



A
**REVISTA INTERNACIONAL
DE
NARCÓTICOS ANÔNIMOS**

EDITORA
De Jenkins

REVISÃO E REDAÇÃO FINAL

David Fulk
Lee Manchester

COORDENADORA DE PRODUÇÃO

Fatia Birault

CONSELHO EDITORIAL

Muk H-D, Gail D, Keith N, Marc G,
Redmer Y, Stephanie V

World Service Office

PO Box 9999
Van Nuys, CA 91409 USA
Telefone: (818) 773-9999
Fax: (818) 700-0700
Website: www.na.org

A revista *The NA Way Magazine* agradece a participação de seus leitores. Vocês estão convidados a partilhar com a Irmandade de NA, em nossa publicação internacional trimestral. Envie-nos sua experiência de recuperação, sua visão sobre os assuntos de NA e temas da revista. Todos os originais recebidos tornam-se propriedade de Narcotics Anonymous World Services, Inc. Serviços de assinatura, editoriais e comerciais: PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409-9099, EUA.

The NA Way Magazine apresenta as experiências e opiniões dos indivíduos, membros de Narcóticos Anônimos. As opiniões expressas não deverão ser atribuídas a Narcóticos Anônimos como um todo, nem a publicação de nenhum artigo implica o seu endosso por parte de Narcóticos Anônimos, da *The NA Way Magazine*, ou de Narcotics Anonymous World Services, Inc. Se você deseja receber uma assinatura gratuita da *The NA Way*, pedimos que escreva para o endereço abaixo, ou envie e-mail para info@na.org.

The NA Way Magazine (ISSN 10465-5421), *The NA Way* e Narcotics Anonymous são marcas registradas de Narcotics Anonymous World Services, Inc. A *The NA Way Magazine* é publicada trimestralmente por Narcotics Anonymous World Services, Inc., 19737 Nordhoff Place, Chatsworth, CA 91311, EUA. As despesas de postagem do periódico são pagas em Canoga Park, CA, e em pontos de entrada adicionais.
AOS CORREIOS: Favor informar as mudanças de endereço para: *The NA Way Magazine*, PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409-9099, EUA.

Quais são os valores que norteiam o nosso apoio à irmandade? Quantas vezes o Texto Básico foi acessado em trinta dias, depois de ser colocado no ar no site www.na.org? O que define a força dos nossos grupos de escolha? Podemos "ir levando", se não estivermos trabalhando os passos nem conectados com o padrinho/madrinha? Estas e outras perguntas são abordadas na presente edição da revista. Evidentemente, não existem respostas definitivas para algumas delas, mas as experiências dos membros poderão oferecer inspiração aos leitores.

Agradecemos pelo envio de sugestões de títulos para a nova coluna de relações públicas, que o quadro mundial nos encaminha a cada edição. Escolhemos um nome simples e objetivo: "Notícias de Relações Públicas". Esperamos que continuem comentando as informações da coluna de RP, bem como o restante da revista, porque a *The NA Way* depende das suas sugestões e respostas.

Queremos também agradecer por todas as experiências "a-há" partilhadas ao longo do último ano. Agora, desafiamos vocês com uma nova idéia: desejamos conhecer as suas descobertas mais engraçadas em recuperação, os momentos embaraçosos, trapalhadas e acontecimentos dignos de gargalhadas. Sabemos que o importante é levar a mensagem, portanto, vamos cumprir nosso propósito primordial com uma boa dose de riso e sorrisos amarelos!

De J, Editora

NESTA EDIÇÃO

Tema		Serviço	
• O que eu valorizo	3	• Informe sobre as Discussões Temáticas da Irmandade	11
A-há!	4	• Revisão e comentários sobre os folhetos para Jovens	24
Partilhas		• Notícias de Relações Públicas	25
• Rendição	5	• Informativo do Quadro Mundial	27
• A dor da perda	6	Calendário	29
• Tudo a ganhar	6	Novos produtos/Lançamentos	30
• Auto-apadrinhamento	7	Grupo de Escolha	32
• Doze Passos para a Loucura	26	Atualidades	
Cartas dos leitores	8	• Do "a-há" ao "ha-ha"	8
Vejam só!	9	• Caixa de ferramentas para o serviço	24
Propósito primordial		• Notícias da WCNA-32	28
• Estamos nos divertindo?	10		
Você sabia?	23		

A *The NA Way Magazine* estimula todos os leitores a enviarem suas cartas. Elas podem ser em resposta a qualquer dos artigos publicados na *The NA Way*, ou simplesmente apresentar um ponto de vista sobre questão de interesse para a Irmandade de NA. As cartas não deverão ultrapassar 250 palavras, e reservamo-nos o direito de editá-las. Todas elas precisam conter assinatura, endereço atual e número de telefone. Serão utilizados o primeiro nome e a última inicial como subscrição, a menos que o escritor solicite anonimato.

The NA Way Magazine, publicada em inglês, francês, alemão, português e espanhol, pertence aos membros de Narcóticos Anônimos. Sua missão, portanto, é oferecer informações de recuperação e serviço, assim como entretenimento ligado à recuperação, que trate de questões atuais e eventos relevantes para cada um de nossos membros, mundialmente. Em sintonia com esta missão, a equipe editorial está dedicada a proporcionar uma revista aberta a artigos e matérias escritas pelos companheiros do mundo todo, e com informações atualizadas sobre serviço e convenções. Acima de tudo, é uma publicação dedicada à celebração da mensagem de recuperação – "que um adicto, qualquer adicto, pode parar de usar drogas, perder o desejo de usar, e encontrar uma nova maneira de viver."

O que eu valorizo

Eu costumava temer o dia da entrega da declaração do imposto de renda referente ao ano anterior. É claro que, quando eu usava, acreditava que deveria ser isento de impostos; por isso, raramente entregava a declaração. Também achava que o governo tinha seu próprio dinheiro, então eu me permitia usar da criatividade nos poucos anos em que decidia declarar o imposto de renda. Ou seja, eu trapaceava.

Depois de alguns anos em recuperação, tive a sorte de ter um padrinho com quem pude discutir honestamente o meu ressentimento contra autoridades e governos. Apesar de admitir minha negligência em relação ao recolhimento dos impostos, pensei que poderia ser liberado pelo meu padrinho, quando chegasse o momento das reparações. Tinha todo o tipo de justificativas e racionalizações: que o pagamento dos impostos atrasados prejudicaria minha família e dificultaria minha possibilidade de conseguir emprego e beneficiar a minha comunidade; que o governo havia se apossado de territórios de outras pessoas ao redor do mundo, e que por isso não era correto o suficiente para ficar com o meu dinheiro. Estava preparado para justificar a minha omissão quanto a essa responsabilidade, com toda a esperteza que me restou, mas meu padrinho não quis saber de nada disso e simplesmente disse para eu pagar os tributos que devia. Ele me assegurou que me sentiria aliviado depois de fazer esta e as outras reparações da minha lista. Após diversos anos de prestações e orçamento apertado, passei a não dever mais nenhum dinheiro a ninguém, incluindo o Tio Sam. É difícil descrever como o meu padrinho estava certo ao afirmar que as reparações me proporcionariam liberdade e alívio.

Não temo mais a época da declaração de rendimentos. Não me interpretem mal – não fico radiante por entregar o meu dinheiro a eles. Mas compreendo as minhas obrigações, e me disponho a cumprir as leis. Na verdade, descobri que o imposto de renda me ajuda a fazer um balanço financeiro anual. Tem sido incrível o simples fato de perceber o quanto gasto com despesas diversas. De certa forma, tenho uma visão das coisas que eu valorizo. Isto se aplica especialmente aos gastos extraordinários, além das necessidades de moradia, alimentação e serviços. Posso dizer que não sou grande freqüentador de teatro ou cinema, e que gosto mais de comprar livros do que de ler.

Este compromisso anual também me ajudou a analisar profundamente as causas, instituições de caridade, organizações de serviços públicos e de ajuda que apóio. Minhas doações aumentaram com a melhoria do meu padrão de vida. Acho que isso faz sentido, uma vez que tudo o que consumimos aumentou de preço ao longo dos anos. Quando fiquei limpo, um galão de gasolina custava US\$ 1,25; um maço de cigarros era US\$ 1,50; um pão de forma custava 55 centavos de dólar; e a água era de graça, pois saía da torneira diretamente para o copo. Na época, eu colocava US\$ 1,00 na sacola.

Muitas coisas mudaram desde que eu fiquei limpo. A maioria dos produtos que consumo dobraram ou triplicaram de preço. Hoje eu tenho a sorte de poder doar, todos os anos, quase tanto quanto eu sonhava em impostos quando fiquei limpo. Porém, este ano Percebi que continuo colocando um dólar na sacola, e que não elaborei um sistema de doação sistemática e planejada à irmandade que salvou a minha vida.

Talvez o meu egoísmo tenha ficado mais evidente para mim em função das muitas dádivas que recebi ao longo do ano – incluindo o meu aniversário de recuperação com um zero no final, a formatura dos meus filhos e o nascimento do primeiro neto. Apesar de ter utilizado uma pequena parcela dos meus recursos financeiros para

Percebi que o dólar que coloco hoje na sacola é equivalente a 25 centavos de dólar, na época em que fiquei limpo.

ajudar os outros, Narcóticos Anônimos não teve prioridade nas doações, na mesma medida em que é prioritário para o meu sucesso e felicidade. Minha única explicação para essa negligência é ser ela uma manifestação do meu egocentrismo e mesquinhez. Sei que as contribuições ao grupo, área, região e serviços mundiais beneficiam muitos adictos, tanto os que estão em recuperação como os que ainda precisam ouvir a nossa mensagem. Sei que custa dinheiro para despachar livros e folhetos, organizar reuniões e convenções, manter um escritório e pagar funcionários. Sei que aumentaram imensamente os custos para levar a nossa mensagem aos adictos que sofrem, estejam eles na África do Sul, no Norte da Índia ou em Nova Orleans, E percebi que o dólar que coloco hoje na sacola é equivalente a 25 centavos de dólar, na época em que fiquei limpo.

Portanto, este ano resolvi fazer algo a esse respeito, e eis aqui o meu plano:

- ◆ Colocarei pelo menos US\$ 2,00 na sacola e, quando for possível, US\$ 5,00. É o equivalente à taxa de inflação que incidiu sobre o galão de gasolina.
- ◆ No meu aniversário de recuperação, doarei aos Serviços Mundiais de NA US\$ 10,00 para cada ano de recuperação.
- ◆ Estipularei um plano mensal de doação aos Serviços Mundiais de NA, como tenho com outras organizações. (Visitei o site de NA e descobri que é bem fácil fazer isso através do portal de doações.)
- ◆ Lembrarei de dividir as dádivas que receber – quando conquistar um bônus ou aumento, minha doação será à altura da minha boa fortuna.

Sei que talvez não cumpra inteiramente este plano. Mas aprendi com muitos dos meus amigos da irmandade que, se eu assumir seriamente esse compromisso e me motivar continuamente, terei sucesso e experimentarei aquela liberdade que o meu primeiro padrinho me mostrou. Ele morreu, mas tenho certeza de que ficaria feliz por saber que continuo crescendo em recuperação.

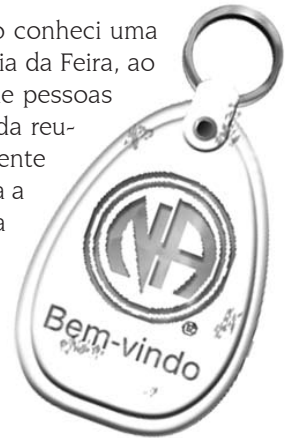
Khalil, Geórgia, EUA

A A A AH-HA!

Você se lembra de quando “captou” pela primeira vez a mensagem de NA, e finalmente compreendeu que havia uma esperança real de recuperação? E das experiências posteriores, em que as nuvens se dissiparam e tudo pareceu se encaixar, como se um raio de luz incidisse sobre a sua vida? Estes são os momentos que chamamos de “a-ha”.

Meu momento “a-há” aconteceu há dez anos, quando conheci uma reunião de NA. Era no porão de uma igreja em Santa Maria da Feira, ao norte de Portugal. Foi amor à primeira vista: um monte de pessoas bonitas em uma sala esfumada e escura. No decorrer da reunião, quando ouvi todas as partilhas, pensei: “Sou exatamente como essas pessoas! Procurei por algo assim durante toda a minha vida!” Nunca esqueci os rostos, as partilhas e a ficha com a inscrição “Bem-Vindo”. O grupo não tinha fichas-chaveiro, mas um companheiro, também chamado Carlos, me ofereceu a dele.

Carlos C, Lousada, Portugal



Meu momento “a-há” aconteceu quando eu tinha três meses de NA. Eu estava com vinte e oito anos e tinha usado durante quatorze, por isso tinha sérias dúvidas e medos quanto a ficar limpa. Compreendia que era preciso mudar de amigos e locais, e fiz essas mudanças; mas, no fundo da minha mente, ecoava a pergunta: “e se?”. E se alguém me oferecesse drogas? Conseguiria recusar, ou cederia rapidamente, para tirar o atraso? Com três meses, essa situação aconteceu. Um velho conhecido, que sabia que eu estava limpa mas que esqueceu desse fato, ofereceu a minha droga predileta. Minha resposta foi suave como seda. Disse: “Não, obrigada, eu não uso mais”, o que me deixou totalmente surpresa. Não conseguia acreditar que essas palavras tinham partido desta adicta! Isso é o que posso chamar de duplo “a-há”, porque percebi, ao mesmo tempo, que havia esperança para mim e que o Poder Superior existia. Naquela noite, eu não estava sozinha, e sou muito grata por isso!

Melody J, Nebraska, EUA

NO THANKS!
E SE?

Rendição

A rendição é o meu princípio espiritual favorito. Quando o coloco em prática, geralmente percebo que, se tivesse me rendido há mais tempo, no início da situação, teria me poupado de muito sofrimento.

Uma forma de me render é fazer a "entrega" ao meu Poder Superior. É impressionante – quando peço, recebo uma resposta; nem sempre a que eu quero, mas aquela que funciona se eu me entregar a ela.

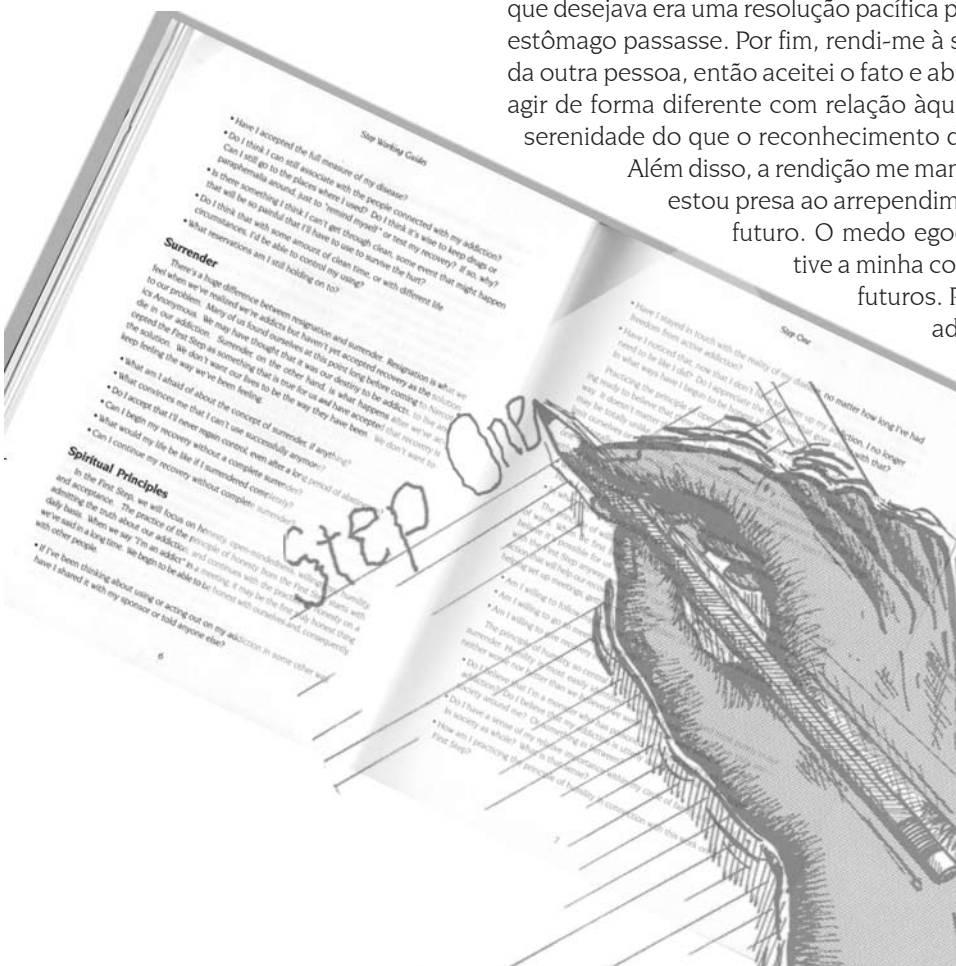
Há sete anos, quando comecei a trabalhar o programa através do *Guia dos Passos*, juntamente com a minha madrinha, a orientação que recebia em resposta às minhas preces costumava ser: render-me à situação e escrever o passo que estivesse trabalhando naquele momento. De alguma forma, o passo – qualquer que fosse – me oferecia uma perspectiva adequada à situação, que eu podia compreender e aceitar.

Em uma dessas ocasiões, surgiu um conflito entre mim e uma pessoa que amo. Escrevi ininterruptamente sobre o passo que estava trabalhando na época. Concluí que o que desejava era uma resolução pacífica para o conflito, para que aquele aperto no meu estômago passasse. Por fim, rendi-me à situação. Não podia modificar as percepções da outra pessoa, então aceitei o fato e abri mão de "ter razão". Aprendi que era preciso agir de forma diferente com relação àquela pessoa. Para mim, é mais importante ter serenidade do que o reconhecimento da pessoa de que eu estou certa.

Além disso, a rendição me mantém no "agora". Minha doença adora quando estou presa ao arrependimento do passado e à preocupação quanto ao futuro. O medo egocêntrico está no cerne da minha doença. Já tive a minha cota de remoer o passado e antecipar desastres futuros. Portanto, quando consigo viver o momento e admitir minha impotência perante o passado e o futuro, posso ficar serena e satisfeita.

Um dia, quando estava fazendo desintoxicação, saí para fumar um cigarro com outro paciente. Ele me pediu uma definição de sucesso. Depois de pensar um pouco, respondi que sucesso, para mim, era poder deitar a cabeça no travesseiro, à noite, e ficar em paz. Quando me rendo à minha impotência, consigo fazer isso. Talvez por esse motivo a rendição seja o meu princípio espiritual favorito – porque me permite sentir que a minha vida é um sucesso.

Cathy Y, Barcelona, Espanha



A dor da perda

Meu nome é Shawn. Sou um adicto em recuperação, e faço parte do grupo Hole in the Wall (brecha no muro) do Presídio Estadual do Oregon. Comecei a usar com cinco ou seis anos de idade, com o meu irmão mais velho e um traficante que morava no nosso trailer nos fundos do terreno. A partir dos onze anos, passei a viver em casas de detenção para menores infratores e prisões, à medida que a adicção foi evoluindo da fase inicial para a extremada. Não me lembro de ter me divertido nem de gostar de usar. Era apenas uma fuga, um entorpecimento daquela realidade que era a minha vida – qualquer coisa que pudesse modificar meus sentimentos ou desligá-los, mesmo que apenas por algumas poucas horas terríveis. Mas não adiantava correr, pois não conseguia escapar de mim mesmo! Aonde quer que eu fosse, lá estava eu.

Hoje escolhi viver limpo, encarando os meus problemas e sentimentos. E que alívio isso passou a ser. Sei que Deus não me criou para ficar drogado e alienado da vida.

Aonde quer que eu fosse, lá estava eu.

Não faz muito tempo, meu melhor parceiro e eu fomos escolhidos para entrevistar um ao outro, em um projeto público: uma coletânea de relatos verbais gravados em todos os Estados Unidos, transmitidos pelo rádio e depois armazenados na Biblioteca do Congresso. Meu amigo falou da sua certeza de que algum dia seria libertado desta instituição. Vinte e cinco dias depois que a entrevista foi ao ar, ele foi encontrado morto por overdose no chão da cela.

Era um marido amoroso, pai de treze filhos, e tinha doze netos. Dono de uma personalidade fortíssima, sabia ser amigo. Se alguém precisasse de ajuda, lá estava ele, sempre. Era de uma gentileza

sobre-humana. Começou a aparecer nas reuniões, mas sua frequência era esporádica. Agradeço a Deus porque o programa nos permitiu amá-lo, independentemente de qualquer coisa. Tinha muita raiva, vergonha e desespero dentro dele. Às vezes falava a respeito, mas não pôde – não quis – trabalhar os passos.

Meu amigo morreu da nossa doença, e não se passa um dia sequer sem que eu sinta a sua falta e a dor da perda. Meu luto é profundo e cortante. Agora, ele encontrou a liberdade e a paz. Todos os dias eu me lembro que, aconteça o que acontecer, não precisamos ter o mesmo fim. Hoje conheço a abrangência e o significado da palavra impotência.

Shawn F, Oregon, EUA

Tudo a ganhar

Convenci-me, cedo na vida, de que ninguém ligava para mim, que ninguém me amava de verdade. Fazia qualquer coisa para receber alguma manifestação de amizade. Passei a conviver com gente que usava drogas. Meus novos amigos não me pressionaram a usar, mas pareciam tão felizes, que passei a desejar ser como eles.

Quando usei, comecei a perder: família, amigos, posses e o respeito próprio. Estava me divorciando quando iniciei um novo relacionamento. Porém, se não podia confiar em mim mesma, como confiar em outra pessoa?

Minhas finanças também foram arruinadas. Desfiz-me de tudo o que possuía. Eu poderia ser a dona da loja, de tantas coisas minhas que havia lá dentro. Consegui manter meu emprego, mas tudo o que recebia era gasto com drogas. Tinha o desejo de parar de usar, mas não sabia como. Dependia de mim mesma há muito tempo. Tornei-me uma mulher controladora, egocêntrica e sem consideração. Estava me matando.

Tive um momento de lucidez, um dia, quando recebi cinco amigos no meu apartamento. Um deles tinha cinqüenta centavos de dólar, o outro tinha vinte e cinco e, todos juntos, possuíamos cinco dólares. Apesar de estarmos com fome, nem é preciso dizer que não gastamos o dinheiro com comida, e que as drogas

que compramos só fizeram aumentar a vontade de usar. Percebi que o uso de drogas era apenas um pequeno sintoma do meu problema. Precisava de ajuda. Sabia que não podia continuar vivendo daquela maneira. Estava desesperada, e precisava render a minha vontade a Deus, e aceitar a vontade Dele para a minha vida. Fui me despedir dos meus filhos. Arrumei algumas poucas coisas em uma sacola, me demiti do emprego e deixei meu apartamento com tudo dentro. Quando comecei o tratamento na clínica de reabilitação, não tinha nada a perder, e tudo a ganhar.

Havia tentado manter um lar, um emprego e os meus filhos; mas eu era impotente. Foi assim que me rendi, e comecei então o meu despertar espiritual. Trabalhando os passos, pude ver que meu padrão de comportamento havia permanecido o mesmo. Trabalhando os Passos Quatro e Cinco, meus problemas tornaram-se mais explícitos, e compreendi diversos defeitos de caráter que antes me desviavam do bom caminho. A ajuda de Deus também permitiu que superasse diversos defeitos. Todos os dias, tento me fortalecer, me amar do jeito que sou, e prestar serviço a outros adictos que sofrem. Os passos produzem uma nova maneira de viver, e me deram esperança de conseguir chegar lá, um dia de cada vez. Preciso dizer que, para mim, o Quarto e o Quinto Passo fizeram a maior diferença do mundo. Não tenho dúvida de que, se eu não me modificar, o meu tempo limpo também não avançará.

Regina C, Texas, EUA



Auto-apadrinhamento

Durante a minha recuperação, tenho recaído no auto-apadrinhamento, periodicamente. Se fosse o único a agir dessa forma, seria humilhante, mas não valeria a pena escrever este artigo para a *The NA Way*. Contudo, parece que esta resistência a receber a ajuda de outras pessoas é comum entre os adictos. Portanto, se você responder "sim" a qualquer uma das perguntas abaixo, talvez tenha, também, alguma experiência em apadrinhar a si próprio:

1. Quando você chegou, teve resistência em arranjar um padrinho/madrinha, porque não queria que ninguém lhe dissesse o que fazer?
2. O seu primeiro padrinho/madrinha era "temporário", porque você tinha medo de assumir compromissos de longo prazo?
3. Já pediu a alguém que o apadrinhasse e depois ficou sem telefonar para a pessoa durante dias, semanas ou meses, por não saber o que dizer?
4. Você não telefona para o seu padrinho/madrinha porque ele/ela parece estar ocupado ou cansado?
5. Já trocou de padrinho/madrinha três vezes ou mais, por não gostar dos seus retornos?
6. Você evita ligar, porque não quer ouvir o que o padrinho/madrinha irá dizer?
7. Já ficou contente porque ligou para seu padrinho/madrinha e a secretária eletrônica atendeu?
8. Já mentiu para seu padrinho/madrinha?
9. Já assumiu compromissos de serviço sem consultar seu padrinho/madrinha, e depois se sentiu sobrecarregado pelas incumbências do encargo? Já entregou algum encargo sem antes falar com o padrinho/madrinha?
10. Já teve necessidade de falar com o padrinho/madrinha, e depois disse a ele/ela que só estava ligando para manter contato?
11. Alguma vez você deixou para ligar para o padrinho/madrinha quando já havia encontrado a solução para o seu problema?
12. Você conversa com seu padrinho/madrinha sobre suas atividades diárias, em vez de falar sobre os passos e seu programa de recuperação?
13. Você assume tarefas de leitura ou escrita dos passos, em vez de pedir ajuda?
14. Quando algum afilhado tem um problema fora da sua experiência, você procura a experiência do seu padrinho/madrinha?
15. Já pediu orientação ao seu padrinho/madrinha, e este lhe respondeu que você não seguiu as orientações recebidas para o mesmo problema? Ou então, você discute com o padrinho/madrinha e se recusa a seguir as suas recomendações?
16. Você recomeçou a trabalhar um passo ou a escrever um inventário porque já havia se passado tanto tempo desde o início, que não conseguiu mais encontrar o trabalho anterior?
17. Já manteve um padrinho/madrinha doente ou indisponível, em vez de pedir ajuda a outra pessoa?
18. Quando seu padrinho/madrinha morreu ou se mudou, você resistiu à idéia de encontrar outra pessoa, porque ninguém mais poderia substituí-lo?

Simplemente, o auto-apadrinhamento é uma resistência a buscar e aceitar o amor e a experiência de um padrinho/madrinha. Isto poderá levar a um atraso na solução do problema ou a um resultado inferior, ao isolamento de outros companheiros, e até à recaída. Nem todos os padrinhos/madrinhas são perfeitos – porém, mesmo com suas imperfeições, a ajuda dessa pessoa pode aumentar em muito a probabilidade de ficarmos limpos e recebermos um alívio mais rápido quando enfrentamos dificuldades.



Se você não tem um padrinho/madrinha, encontre alguém que esteja disponível e que tenha um conhecimento prático dos Doze Passos. Se não estiver telefonando para seu padrinho/madrinha, comece a ligar regularmente, e manifeste interesse em trabalhar os passos. Se a pessoa estiver mesmo sem disponibilidade, encontre outra. Se o padrinho/madrinha aconselhar um procedimento, experimente a sugestão e verifique os resultados, em vez de resistir. Lembre-se – você não precisa ter a solução para um problema, antes de discuti-lo com o padrinho/madrinha. Você não está incomodando; está proporcionando a outro adicto a oportunidade de cumprir nosso propósito primordial, e de vivenciar a alegria de ajudar um companheiro.

Apesar dos meus lapsos periódicos, em que apadrinho a mim mesmo, todas as experiências significativas, positivas e revolucionárias da minha recuperação aconteceram quando trabalhei os passos com meu padrinho. Dê a si próprio uma oportunidade de abrir mão da sua desconfiança, raiva, ressentimento, medo e solidão, e arranje um padrinho/madrinha. Foi como me disseram quando cheguei: experimente durante trinta dias; se não funcionar, você poderá pegar a sua miséria de volta.

Craig PW, Califórnia, EUA

Cartas dos leitores

“Doutor da Morte”?

As colocações da coluna de relações públicas da NA Way de janeiro são bem pertinentes. Sendo um farmacêutico em recuperação, lembro-me de ter ido a uma oficina regional e de ser evitado por um companheiro de NA que estava fazendo uma apresentação de informação ao público para pessoas da minha profissão. Ainda me recordo de ter sido chamado de “doutor da morte”. O tratamento médico parece ser uma zona nebulosa, tanto para os profissionais de saúde como para adictos em recuperação. A sociedade nos impõe a idéia de que os medicamentos sejam a cura para todas as situações e sintomas. Na verdade, para mim, nem NA nem tampouco os profissionais de saúde abordam o problema com clareza.

NA modificou a minha vida, porém, continuo com pressão alta. Antibióticos, remédio para a tosse e antidepressivos parecem ser jogados pela janela, quando falamos de total abstinência. Isto contribui para a formação da zona nebulosa. Não sou do tipo que fica citando trechos do Texto Básico, mas este aqui me ajudou na recuperação:

Para nós, não existe uso seguro de drogas. Nossos corpos não conhecem a diferença entre drogas para a dor, prescritas por um médico, e as drogas que nós mesmos prescrevemos para ficarmos doídoes. como adictos, a nossa capacidade de auto-engano estará no seu auge em uma situação dessas. (Texto Básico, pág. 111)

Como adictos, temos que ter consciência disto. Um profissional de saúde não saberá da nossa adicção, a menos que seja informado. A maioria não sabe o que é ser um adicto, nem possui qualquer conceito de recuperação. Nossa literatura também afirma que somos os responsáveis, em última instância, pela nossa recuperação. Trabalhar junto com o padrinho/madrinha, praticar os passos e ser honesto quanto à nossa adicção são três excelentes sugestões. Como adictos, podemos compartilhar nossas dúvidas e preocupações com os

profissionais de saúde, oferecendo-lhes informações sobre adicção e recuperação. Isto irá, no mínimo, deixá-los cientes de que a nossa recuperação é a preocupação principal durante um período de enfermidade, e que eles fazem parte dela.

Don B, Texas, EUA

Gracias NA Way

Escrevo esta carta para agradecer pelo envio da revista nos últimos oito anos. Ela é muito importante para a minha recuperação. Tem sido minha companheira durante todo este tempo. Quando mandei o pedido de assinatura, duvidei que a revista fosse realmente ser entregue na minha casa, uma vez que moro tão longe. Tinha pouca fé e, depois de um mês de espera, desisti e não acreditei mais que fosse recebê-la. Não sabia que a publicação era trimes-

tral! Não tenho palavras para descrever o entusiasmo e a alegria quando chegou o primeiro exemplar. Senti que fazia parte de algo realmente grandioso. Mais do que nunca, percebi que não estava mais sozinho, pois tinha companheiros de todo o mundo que sentiam o mesmo que eu: alegrias, novas descobertas, tristezas, e todas aquelas emoções pelas quais passa um adicto em recuperação. Comecei a compartilhar as revistas com o grupo e com diversos amigos da irmandade, e passamos a ler as novas informações e experiências. Os artigos sobre serviço e a sabedoria partilhada pelos membros constituem uma parte muito importante da minha recuperação. Por tudo isso, serei eternamente grato. Amo vocês. Boa sorte, e continuem nesse caminho!

Ariel A, Buenos Aires, Argentina

HA-HA-HA **HE-HE** **Do “a-há” ao “ha-ha”**
Neste último ano, apreciamos os relatos “a-há” de membros de todo o mundo. Agradecemos por terem partilhado conosco esses momentos de iluminação. Esperamos, agora, que nos enviem um outro tipo de experiência de recuperação.
HE-HE **Queremos conhecer os momentos engraçados da sua recuperação!**

Mandem para nós aquelas histórias que arrancaram gargalhadas, comentários engraçados e partilhas que escutaram nas reuniões, momentos do serviço que os ajudaram a manter a recuperação - e o senso de humor.

Como sempre, a experiências poderão ser enviadas para o e-mail naway@na.org; ou através do fax +1.818.700.0700, a/c NA Way; ou por correio, para o endereço *The NA Way Magazine*; PO Box 9999; Van Nuys, CA 91409 EUA.

HO-HO **YUK-YUK-YUK**

Vejam só!

Convidamos as comunidades de NA a nos enviarem fotografias de seus locais de reunião. Principalmente, fotos onde apareça o formato da reunião, a literatura de recuperação, posters, copinhos de café sujos, etc — qualquer detalhe que torne o local “habitado”. Desculpe, mas não podemos publicar fotos em que apareçam membros de NA. Fale do seu grupo, nome, localização e cidade, há quanto tempo ele funciona, e qual é o seu formato de reunião (de partilhas, participação, etc).

Adictos no salão

A reunião de estudo de passos Addicts in the Alley acontece às terças-feiras às 19:30 h em Concord, Califórnia, EUA. Adotamos esse nome quando nos mudamos do local onde nos reuníamos desde o começo do grupo, há mais de quinze anos. A igreja decidiu não mais abrir para reuniões de NA à noite, em função de problemas ocasionados pelo mau comportamento de pessoas de outros grupos.

Tivemos somente uma semana para conseguir outro lugar, e por isso realizamos uma administrativa emergencial. Diversas pessoas pesquisaram outros locais, e demos ao secretário do grupo um voto de confiança para escolher a sala e negociar o aluguel. Três dias depois, um salão de boliche concordou em nos alugar o espaço. Os donos estavam gratos pela ajuda que um de seus familiares havia encontrado na irmandade, e por isso não queriam aceitar nenhum pagamento pelo aluguel. Porém, nosso secretário explicou-lhes a Sétima Tradição e negociou um valor razoável.



Nosso formato de reunião mudou diversas vezes ao longo do tempo, sem a manifestação da consciência coletiva, e começamos a nos preocupar com o comportamento das pessoas na porta do grupo. Votamos pela realização de algumas mudanças de formato, inclusive o acréscimo de dizeres da Quarta Tradição do Isto Resulta: Como e Porque. Também decidimos que o secretário deveria ter concluído o trabalho dos doze passos para poder ser eleito, e que todos os oradores deveriam ter trabalho o passo que iriam partilhar.

Por diversão, temos um sorteio semanal de camisetas, fitas de oradores ou livros de NA. Geralmente, o vencedor dá um livro a um recém-chegado. Temos muito orgulho da pintura que temos pendurada na parede, com o símbolo de serviço de NA – e do fato de transmitirmos uma mensagem de recuperação clara em nosso grupo.

Jeff R, Califórnia, EUA



Propósito Primordial

"Existem muitas formas de se trabalhar em Narcóticos Anônimos. E, assim como todos nós temos a nossa própria personalidade, também o seu grupo desenvolverá uma identidade própria, uma forma de fazer as coisas e seu jeito especial de levar a mensagem de NA. É assim que deve ser. Em NA, estimulamos a unidade, não a uniformidade."

Livreto do Grupo, pág. 1

Esta coluna é para vocês, sobre vocês e escrita por vocês. Nós o convidamos a partilhar as dificuldades que seu grupo possa estar atravessando, a forma como encontrou a solução, e/ou aquele "jeito especial" que faz você continuar voltando!

Estamos nos divertindo?

Sou o atual coordenador do sub-comitê de informação ao público, que presta contas ao nosso corpo de serviço, um CSA que abrange seis grupos. Já fui coordenador de IP do CSA e do CSR. Nos meus encargos anteriores, costumava prestar serviço de IP com um a três voluntários, ou em um "sub-comitê de uma só pessoa". Não foi por escolha, foi por necessidade. Preciso admitir que meus defeitos de caráter podem ter desestimulado possíveis voluntários interessados. No início da recuperação, sentia um ensejo de controlar tudo, a ponto de nada na minha vida funcionar bem.

Hoje, o meu cabelo está mais grisalho e ralo do que naquela época, mas a minha boa vontade de prestar serviço à Irmandade de NA não diminuiu nem um pouco. Tenho maior experiência com o trabalho dos passos e com a prestação de serviço. Na minha adicção ativa (que durou até os quarenta e três anos), era um solitário desesperado, que não confiava em ninguém. Agora, com doze anos de recuperação, aprendi a confiar mais. Em vez de ficar atolado em cinismo, condenando a minha prestação de serviço a um certo grau de destruição por causa da minha personalidade, possuo hoje uma nova perspectiva das pessoas, do serviço de NA e da vida em geral.

O sub-comitê de IP do nosso CSA apresenta uma distribuição igual de responsabilidades e autoridade. Dividimos o trabalho e a delegação necessária para realizar as tarefas, e dispomos de seis "painéis" de IP:

- Linha de Ajuda
- Apresentações
- Imprensa
- Relações Públicas (com um sub-painel: administração de banco de dados de profissionais)
- Recursos de Mídia
- Multimídia

Cada painel tem um líder que opera e supervisiona as atividades de acordo com um conjunto de diretrizes que chamamos de "padrões operacionais". Como sub-comitê, chegamos a um acordo quanto a esses padrões.

Os líderes de painel fazem parte do quadro fixo de membros do sub-comitê de IP. Como coordenador, trabalho junto a cada um dos líderes, dando e recebendo instruções, elaborando e recebendo relatórios que, uma vez compilados, constituem o meu relatório mensal para o CSA. É assim que prestamos contas regularmente ao nosso CSA. Em vez do cansado lamento do coordenador de IP, agora temos assuntos excelentes – e divertidos – a relatar.

Com esta distribuição de autoridade e responsabilidade por todo o sub-comitê, desfrutamos dos benefícios de melhor transmitir a mensagem de NA, e de ajudar nossos grupos a cumprir seu propósito primordial. Em vez de ser eu o único a recrutar voluntários para a conclusão do trabalho, cada um dos líderes de painel recruta e orienta (em dias de aprendizado) os diversos voluntários de que precisamos para levar adiante a mensagem ao adicto que ainda sofre. O número de servidores passou de

uns poucos para quase sessenta adictos bem orientados e treinados. Todos eles estão envolvidos em partes do serviço de IP, em vez de receber cargas enormes de trabalho. Temos especialistas em determinadas tarefas, onde antes tínhamos "paus para toda a obra", sem especialização em nada.

Envolvemos os recém-chegados em tarefas adequadas a eles, sem os sobrecarregar. Por exemplo, em uma apresentação para profissionais, os recém-chegados fazem a leitura de "Quem é um Adicto?" ou "O Que é o Programa de Narcóticos Anônimos?". Ninguém é excluído do serviço de NA em nosso sub-comitê.

Eu queria apenas compartilhar a minha esperança com os leitores da *NA Way*. Estamos nos divertindo com o serviço de NA! Quando trabalhamos juntos, rimos e apreciamos nosso companheirismo. Utilizamos literatura de serviço, como o Guia de Serviços Locais de Narcóticos Anônimos, Doze Conceitos para o Serviço de NA, e capítulos dos nossos livros que abordam as tradições. Também aproveitamos a experiência dos nossos antecessores. Assim, desfrutamos do prazer de servir à irmandade que tanto amamos.

Anônimo, Nova Jérsei, EUA



Discussões Temáticas da Irmandade 2006-2008

Os próximos passos...



Acesse

[www.na.org/
discussion_
boards.htm](http://www.na.org/discussion_boards.htm)

para saber das informações mais atualizadas sobre as Discussões Temáticas da Irmandade, e participar on-line dos Fóruns Eletrônicos de Discussão Temática!

Nessa seção, você encontrará recursos para ajudar na condução dos debates, além de informações de como encaminhar comentários e sugestões. Esses recursos são constantemente atualizados; portanto, verifique regularmente se existem novas versões.

Uma rodada de oficinas sobre as Discussões Temáticas ofereceu-nos uma quantidade impressionante de comentários e sugestões da irmandade. De uma forma geral, podemos dizer que as temáticas suscitaram respostas semelhantes, vindas de todas as partes do mundo. Os debates foram bastante participativos, e proporcionaram aos membros novas idéias para aplicar em suas localidades. Toda essa energia positiva será de grande utilidade, quando alterarmos e aprofundarmos o foco das discussões. Nossa irmandade está começando a fazer a correlação entre nossos pontos fortes e nossas dificuldades. Com a ajuda de vocês, poderemos dar continuidade a esse processo na próxima rodada de conversações.

As oficinas que conduzimos nas comunidades também servem como sessões de treinamento. Porém, não é preciso participar dos nossos eventos para promover a sua própria oficina. Incentivamos os grupos, áreas e regiões a trabalhar em conjunto, e realizar seus *workshops* de discussões temáticas para aumentar a conscientização e o diálogo na irmandade, além de nos enviar suas sugestões. Procuramos elaborar sessões que vocês mesmos possam conduzir com um mínimo de planejamento e preparação. Existem formatos de sessão visando ajudar na condução das oficinas, que podem ser encontrados no nosso site, na página http://www.na.org/discussion_boards.htm. Esperamos que nos enviem seus comentários e sugestões a respeito das Temáticas para Discussão da Irmandade, e sobre os formatos de sessão.

Formação de Grupos de Escolha Fortes

Para este tópico, perguntamos aos participantes dos *workshops* quais as diferenças entre reuniões, grupos e grupos de escolha. Também falamos sobre os pontos fortes dos grupos de escolha e o quanto são benéficos para a recuperação pessoal, sobre atmosfera de recuperação e a comunidade local de NA. Os membros expressaram com clareza que todos nós temos idéias próprias de como *deveria* ser um grupo de escolha. Diversos companheiros falaram sobre as dificuldades encontradas nas suas reuniões, quando tentam alcançar esses ideais. Parecemos saber o que queremos dos grupos, mas nem sempre entender como é possível chegar lá.

Na seqüência deste artigo há um recurso chamado “Características de um Grupo de Escolha Forte”, com os comentários da irmandade sobre as oficinas *Atmosfera de Recuperação* e *Formação de Grupos de Escolha Fortes*. As qualidades estão separadas em três categorias distintas: *Ideais*, *Práticas* e *Papéis*.

Características do Grupo de Escolha – Ideais

Ideais	Princípios demonstrados pelo grupo e seus membros
	<ul style="list-style-type: none"><li data-bbox="272 302 678 338">❑ Consistência e Compromisso<li data-bbox="272 354 548 390">❑ Espírito de Serviço<li data-bbox="272 407 581 443">❑ Benefícios do Serviço<li data-bbox="829 302 1105 338">❑ Princípios em Ação<li data-bbox="829 354 1117 390">❑ Perspectiva Positiva<li data-bbox="829 407 1360 443">❑ Sentimento de Intimidade e Aconchego

Os ideais são os princípios que o grupo e seus membros demonstram em suas atividades semanais. Os ideais podem ser expressos de inúmeras maneiras. Algumas reuniões os alcançam de forma suave e natural; outras têm que se empenhar muito para aproveitar seu potencial.

Consistência e Compromisso referem-se aos membros que freqüentam o grupo regularmente e o apoiam. Os membros prestam contas ao grupo e tornam-se responsáveis por ele quando participam tanto das reuniões como do serviço. Sua presença consistente serve como uma referência clara para os recém-chegados. Possibilita que encontrem as mesmas pessoas, repetidamente, no início da sua recuperação. Se as ações falam mais alto do que palavras, nossa freqüência contínua pode melhor levar a mensagem do que nossas partilhas na reunião.

Espírito de Serviço significa que os companheiros prestam serviço por gratidão e pelo desejo pessoal de ver o sucesso do grupo, e não por se sentirem pressionados ou culpados. O espírito do serviço amoroso é melhor difundido no nível dos grupos. Aqueles que ainda não participam dele serão atraídos pelo que observam e aprendem com os companheiros que estão envolvidos no serviço.

Benefícios do Serviço referem-se ao crescimento pessoal que advém do serviço prestado ao grupo. A reunião oferece uma das oportunidades mais diretas de doar aquilo que possuímos, para poder mantê-lo. O grupo nos coloca em contato com recém-chegados e outros membros com quem normalmente não conviveríamos. Além de nos conectar com a comunidade, transmite aos recém-chegados um exemplo de envolvimento com a irmandade.

Princípios em Ação incluem prestação de contas, responsabilidade, humildade, paciência, tolerância, sinceridade, unidade e perseverança, entre outros. Os companheiros que praticam estes princípios crescem e se modificam como indivíduos, ao mesmo tempo em que fortalecem seu grupo de escolha. Grupos de escolha fortes demonstram estes princípios tanto nas reuniões administrativas como nas de recuperação.

Perspectiva Positiva é aquilo que ajuda os membros a encarar o mundo com esperança. Um grupo de escolha forte incentiva os companheiros a sonhar alto, mas mantendo o contato com a realidade. Quando o grupo é desafiado a aumentar seus esforços em prol do nosso propósito primordial, os membros podem observar progressos. O grupo pode trabalhar em conjunto para identificar metas realistas e meios de alcançá-las. Os membros irão aprender a fazer o mesmo por si próprios. A meta coletiva de levar a mensagem ao adicto que ainda sofre é humilde; porém, os resultados – adictos ficando limpos – são milagrosos. Grupos de escolha fortes nos ensinam a trabalhar em direção a objetivos simples e alcançar resultados espantosos, em vez de ter sonhos mirabolantes e não chegar a lugar algum.

Sentimento de Intimidade e Aconchego acontece quando os membros trabalham em conjunto, procurando alcançar metas coletivas e encontrar formas melhores de levar a mensagem. Os companheiros também passam a se conhecer e se ajudam a crescer, mudar e buscar suas próprias metas pessoais.

Características do Grupo de Escolha – Práticas

Práticas	Qual a força de um grupo de escolha	
	<input type="checkbox"/> Ambiente Seguro e Positivo	<input type="checkbox"/> Boas Relações Públicas
<input type="checkbox"/> Ensinar Princípios	<input type="checkbox"/> Incentivar a Diversidade	
<input type="checkbox"/> Auto-Sustento	<input type="checkbox"/> Suprir Todos os Membros	

As práticas do grupo representam seus esforços específicos e deliberados para melhorar a atmosfera de recuperação, e buscar os ideais de um grupo de escolha forte.

Ambiente Seguro e Positivo ajuda a dar vida à nossa Terceira Tradição. O grupo precisa criar uma atmosfera de aceitação e respeito por todos os membros. Um ponto de partida simples seria pedir aos freqüentadores para desligarem seus telefones celulares e não conversar durante a reunião. Os adictos sentem-se seguros quando são bem recebidos, quando os membros do grupo de escolha lembram seu nome, quando sabem que a reunião estará ali todas as semanas, aconteça o que acontecer, e quando vêem as mesmas pessoas aparecerem regularmente. Os grupos podem não ter controle sobre a freqüência e o comportamento desagregador, mas podem escolher a forma de reagir aos incidentes. Os grupos de escolha fortes podem demonstrar apreço pelos membros regulares. Podem também se opor com firmeza aos comportamentos destrutivos, para que os companheiros se sintam seguros nas reuniões. Podemos fazer com que os membros desagregadores se sintam bem-vindos, mesmo sabendo que seu comportamento não é aceito.

Os grupos podem **Ensinar Princípios** aos membros. Os princípios de recuperação contidos nos passos, tradições, conceitos e em toda a nossa literatura constituem um farto material para discussão nos grupos. As reuniões podem estimular a conscientização em relação aos princípios, por intermédio de discussões temáticas ou estudo de literatura, ou mesmo através de oficinas. Podem também promover o debate sobre um princípio espiritual, mensalmente, a cada reunião administrativa. Existem inúmeras formas de estudar os princípios de recuperação nos grupos. Procurem aplicar novas idéias, para ver o que funciona melhor em cada um.

Auto-Sustento é um dos diversos princípios que os grupos podem explorar. O folheto *Auto-Sustento: Princípio e Prática* pode fornecer temas para conversação. Os companheiros avaliariam formas de contribuir, de forma coletiva e individual, para o bem-estar de Narcóticos Anônimos como um todo.

Boas Relações Públicas são a forma como as ações do grupo se refletem sobre NA como um todo. O grupo pode verificar se as suas reuniões constituem ou não um exemplo de atração para NA (principalmente as abertas), ou se o seu relacionamento com o locador da sala é bom ou não.

Para **Incentivar a Diversidade**, os grupos podem se esforçar para receber bem e atender as necessidades de adictos de quaisquer origens e tipos. Devem também se empenhar para que nenhum comportamento de discriminação ou alienação de companheiros seja tolerado.

Suprir Todos os Membros não significa suprir apenas os integrantes do grupo de escolha, mas todos os membros de NA, principalmente os recém-chegados. Os grupos ajudam os companheiros a encontrar recuperação, não a mera abstinência. Precisam incentivar seus freqüentadores a crescer e se modificar em recuperação. Os grupos e membros podem se ajudar de diversas maneiras: chegando no horário e ficando até o final da reunião; trabalhando os passos e partilhando sua experiência, força e esperança nas reuniões; demonstrando cuidado positivo e preocupação com os outros companheiros, sejam eles novos ou antigos. As ações do grupo e seus membros formam a base do caráter da reunião, que irá afetar o papel do grupo, dentro e fora de NA.

Características do Grupo de Escolha – Papéis

Papéis	Como um grupo interage com NA e com a comunidade	
	<ul style="list-style-type: none">❑ Evolui com os Membros❑ Estabelecer uma Rede❑ Portal para o Serviço	<ul style="list-style-type: none">❑ Modelo de Serviço❑ Unidade e Credibilidade❑ Mensagem Positiva

Os papéis do grupo são a formas como ele interage dentro e fora de NA. Isto inclui os papéis que o grupo desempenha na vida de seus membros, na comunidade de serviço de NA e na comunidade como um todo.

Um grupo de escolha forte **Evolui com os Membros**. A personalidade do grupo irá crescer e mudar, na mesma proporção que a de seus membros. Os participantes consistentes e confiáveis do grupo de escolha proporcionam ao mesmo uma personalidade, e os companheiros novos ajudam a reunião a se manter renovada e dinâmica.

Estabelecer uma Rede diz respeito à maneira como o grupo conecta os recém-chegados aos companheiros que oferecem orientações de recuperação e serviço. Os novatos procuram nos mais antigos experiência e apoio para sua recuperação pessoal, assim como conhecimento de serviço. Os mais antigos também são uma demonstração de que a recuperação e o serviço são processos contínuos que só cessam quando nós estacionamos.

Modelo de Serviço significa que o grupo ajuda os companheiros novos a compreender o funcionamento do nosso sistema de serviços, como a prestação em si e o significado das diferentes funções da nossa estrutura. O grupo deveria incentivar os novos a aprender estes assuntos através do trabalho conjunto.

O grupo também deveria servir de **Portal para o Serviço**. Os princípios de progresso e continuidade colocam os membros em contato com o serviço ao grupo e aos outros níveis do nosso sistema. Grupos de escolha fortes expõem seus integrantes à comunidade de serviço, incentivando-os a ir às reuniões administrativas e se manter atualizados quanto aos acontecimentos da área, região e mundial.

Unidade e Credibilidade referem-se à unidade que os grupos estabelecem com a estrutura de serviço e à credibilidade que desenvolvem na comunidade. Grupos que contribuem ativamente com seu tempo e recursos para o comitê de serviço de área ajudam a estabelecer e manter a unidade da comunidade local de NA. A unidade, que deverá começar pelos grupos, aumenta a credibilidade de NA, tornando os serviços mais eficientes e adequados às necessidades locais.

A **Mensagem Positiva** que transmitimos à comunidade é que os membros de NA não apenas conseguem libertação da adicção ativa e encontram novas maneiras de viver, mas também aprendem a aceitar papéis responsáveis e produtivos na sociedade. Essa mensagem ajuda a aumentar a credibilidade de NA, alcançando assim um maior número de adictos.

Formulário de Trabalho Formação de Grupos de Escolha Fortes

Os grupos podem usar o novo formulário de trabalho do grupo (vide página a seguir) para descobrir quais questões podem ser analisadas e aperfeiçoadas. Além dos grupos, os corpos de serviço também podem aproveitar os formulários de trabalho para debater e gerar idéias para suas comunidades de NA.



Formação de Grupos de Escolha Fortes

Formulário de Trabalho



Este formulário pretende ajudar os membros de NA a fortalecer seus grupos de escolha. É para ser utilizado nas reuniões administrativas, no intuito de encontrar meios de crescer e melhorar. A idéia de prolongar as reuniões administrativas não é lá muito atraente. Se for necessário, o grupo poderá programar uma reunião adicional, ou promover um encontro em dia separado. Dentro do espírito de doação, um pouco de tempo extra pode fazer muito para fortalecer o grupo, para que este possa melhor transmitir a mensagem. Para tornar o processo mais rápido e tranquilo, sugerimos que sejam distribuídas com antecedência cópias deste formulário, para tentar envolver o maior número possível de membros. Ele inclui uma lista de qualidades do grupo de escolha, em três categorias, no verso desta página.

1 Identificação das Áreas para Aperfeiçoamento do Grupo

Para cada categoria (*vide listagem no verso desta página*), os membros poderão escolher um ou dois itens a serem aperfeiçoados pelo grupo, antes ou durante a reunião administrativa. Comparem as listas ou votem. Tratem das questões principais, uma de cada vez.

2 Relacionar os Tópicos

O grupo deverá debater brevemente o que precisa ser melhorado em cada área escolhida, uma de cada vez. Lembrem-se de manter a simplicidade! Não se envolvam demais no problema, passem para a solução.

3 Brainstorm de Soluções

Em grupo, discutam as possíveis soluções. Lembrem-se: não existem idéias ruins, e não há necessidade de debatê-las. Uma idéia que não funciona poderá levar a uma que dê certo. Enfoquem maneiras de progredir; não se preocupem com a perfeição. Um pequeno progresso é melhor do que nada.

4 Escolha de Soluções

Selecione as idéias com as quais a maioria concorde. Caso necessário, isso poderá ser feito através de votação simples.

5 Tomada de Decisões

A partir do *brainstorm*, procurem medidas simples e práticas que o grupo possa tomar para implementar as soluções. Especifiquem *quem* irá realizar cada ação, e *como*.

Exemplo

Áreas para aperfeiçoamento: Práticas de Relações Públicas

Problema: o local da reunião reclama de barulho e bagunça após as nossas reuniões, e ninguém sabe com quem conversar sobre o problema.

Brainstorm/escolha de soluções (contagem de votos):

- avisar às pessoas sobre o barulho (2)
- fazer um anúncio no formato da reunião (5)
- falar também sobre cinzas/pontas de cigarro (3)
- alguém ficar para limpar a sala (5)
- dar telefones de contato para a instituição (4)
- alguém para ir conversar mensalmente (5)

Decisões:

- Acrescentar ao formato da reunião um aviso para que as pessoas evitem fazer barulho e bagunça.
- O secretário do grupo dará à instituição nossos dados para contato, e irá mensalmente conversar com alguém da instituição.
- Arranjar um “responsável pela limpeza” todos os meses, para não deixarmos o local desarrumado.

Ideais	Princípios demonstrados pelo grupo e seus membros
	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Consistência e Compromisso – As pessoas podem contar com nossas reuniões e servidores de confiança. <input type="checkbox"/> Espírito de Serviço – Os membros prestam serviço com boa vontade e gratidão a NA. <input type="checkbox"/> Benefícios do Serviço – Os servidores de confiança demonstram o crescimento que vem do serviço. <input type="checkbox"/> Princípios em Ação – Os membros vivem os princípios de NA e partilham a respeito nas nossas reuniões. <input type="checkbox"/> Perspectiva Positiva – O grupo e os companheiros sonham alto e compartilham seus sucessos. <input type="checkbox"/> Sentimento de Intimidade e Aconchego – Fazemos com que todos os membros sintam-se parte da irmandade. <input type="checkbox"/> Outros _____
Práticas	Qual a força de um grupo de escolha
	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Ambiente Seguro e Positivo – Nosso formato nos mantém focados na recuperação. <input type="checkbox"/> Ensinar Princípios – O grupo discute os passos, tradições e literatura. <input type="checkbox"/> Auto-Sustento – Os membros dedicam seu tempo e recursos para apoiar a mensagem. <input type="checkbox"/> Boas Relações Públicas – Nosso grupo causa uma boa impressão a respeito de NA como um todo. <input type="checkbox"/> Incentivar a Diversidade – Os grupo cuida de todos os recém-chegados e os recebe bem. <input type="checkbox"/> Suprir Todos os Membros – Os membros do grupo apóiam e incentivam os outros ao crescimento. <input type="checkbox"/> Outras _____
Papéis	Como um grupo interage com NA e com a comunidade
	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Evolui com os Membros – O crescimento pessoal dos membros fortalece o grupo. <input type="checkbox"/> Estabelecer uma Rede – Nosso grupo coloca os recém-chegados em contato com os membros mais experientes. <input type="checkbox"/> Portal para o Serviço – Os membros apresentam os recém-chegados ao serviço do grupo e de outras instâncias. <input type="checkbox"/> Modelo de Serviço – Nosso grupo prepara os servidores de confiança para atuar bem em outros níveis. <input type="checkbox"/> Unidade e Credibilidade – Trabalhamos junto aos outros grupos e o CSA em espírito de cooperação. <input type="checkbox"/> Mensagem Positiva – Os membros do grupo são um exemplo de que NA modifica a vida das pessoas para melhor. <input type="checkbox"/> Outros _____

Anotações do Grupo (use mais folhas de papel, se necessário)

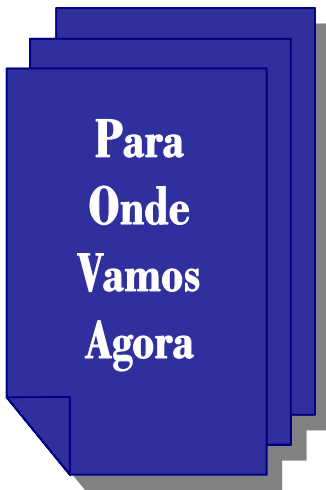
- ① **Área para aperfeiçoamento** _____
- ② **Problema** _____

- ③ **Brainstorm** _____

- ④ **Escolha de Soluções** _____

- ⑤ **Decisões** _____

Formação de Grupos de Escolha Fortes



Esta rodada de debates irá modificar nosso foco. Passaremos menos tempo identificando soluções, e mais explorando como implementá-las. Os comentários que vocês nos enviarem nos ajudarão a formatar os recursos a serem desenvolvidos para os grupos. Até o momento, recebemos sugestões de ferramentas ou folhetos necessários para aumentar a conscientização sobre determinados assuntos, tais como a importância de se ter um grupo de escolha e os benefícios da prestação de serviços. Alguns membros falaram da importância de novas ferramentas para os grupos, tais como informações impressas para os seus servidores de confiança (como ser secretário de um grupo, como conduzir/partilhar a reunião, etc). Através das discussões dos próximos meses, esperamos ter uma visão mais clara do conteúdo desta lista.

Para começar, usamos as sugestões recebidas para esboçar uma ferramenta básica para ajudar os grupos a identificar maneiras de crescer e mudar. Ela poderá ser utilizada em reuniões administrativas para auxiliar os grupos a pensar em formas práticas de se fortalecerem. Como indivíduos, nós nos beneficiamos dos inventários pessoais; os grupos também podem utilizar esse recurso. Esperamos que as discussões sobre o tema ajudem as reuniões a encontrar novas formas de encarar seus desafios. Esperamos, também, que vocês compartilhem conosco as suas experiências.

O GRUPO...



COMPARTILHA...

- Força e valor ●
- Amizade ●
- Paz e serenidade ●
- Amor ●
- DEUS ●



Quem Falta Chegar às Nossas Reuniões e Por Quê

Narcóticos Anônimos segue crescendo e se modificando enquanto irmandade. Nosso objetivo principal é aperfeiçoar nossos esforços para alcançar o adicto que ainda sofre. Já avançamos incrivelmente na consecução dessa meta, mas ainda podemos progredir.

Uma grande quantidade de comentários da irmandade apontou que não estamos alcançando todos os adictos das nossas comunidades. Desde a WSC 2006, as sessões realizadas para debater *Quem Falta Chegar às Nossas Reuniões e Por Quê* continuam a enfatizar que nossas comunidades locais de NA possuem algumas lacunas populacionais. Por mais ambicioso que seja, um dos pontos da nossa declaração de visão expressa o ideal que estamos buscando — que “todos os adictos do mundo tenham a oportunidade de vivenciar nossa mensagem em seu próprio idioma e cultura”. Isto significa que procuramos fazer com que eles nos encontrem e, quando chegarem até nós, tentaremos lhes oferecer o que temos, *de forma que possam receber*. Já evoluímos neste aspecto, mas, em muitos lugares, ainda lutamos para atingir minorias lingüísticas e culturais. Existem hoje no mundo milhares de reuniões em espanhol, por exemplo, mas elas passam por dificuldades em locais onde o espanhol não é o idioma predominante.

Nossa tendência é subestimar o poder dessa identificação inicial. Parece que todos procuramos pessoas semelhantes a nós, que tenham usado como nós, ou que possuam experiências parecidas. Isso ocorre, principalmente, quando somos novos na irmandade. Muitos de nós comentamos não nos recordar bem do que ouvimos na nossa primeira reunião, mas que nos lembramos de como nos sentimos. Nossa mensagem é de esperança, a sensação que experimentamos quando acreditamos que NA possa ter algo a nos oferecer. Para ter essa esperança, precisamos suspender nossa descrença por uns instantes, e aceitar a idéia de que talvez – remotamente – também possamos parar de usar e encontrar uma nova maneira de viver. Um recém-chegado que esteja em uma reunião repleta de gente parecida entre si mas diferente dele próprio terá, provavelmente, uma sensação de alienação. Dizemos que “nossa diversidade é a nossa força”, mas muitas vezes temos medo de discuti-la. Enfocamos as nossas semelhanças para nos sentir próximos dos outros membros, mas isso não significa que as nossas diferenças desapareceram. Precisamos tomar cuidado para não nos envolvermos em nossas semelhanças a tal ponto, que nos recusemos a reconhecer as diferenças. Se agirmos dessa forma, podemos estar roubando dos recém-chegados a oportunidade de identificação. Sabemos que temos pelo menos duas coisas em comum com todos os demais membros de NA: adicção e recuperação. Os recém-chegados poderão admitir que sejam adictos, mas não poderemos lhes oferecer nossa mensagem de esperança de que eles também poderão se recuperar, a menos que eles consigam encontrar um lugar para eles na nossa irmandade.

Os comentários da irmandade também iluminaram alguns aspectos importantes dessa questão. Para começar, a parcela da população adicta que falta nas nossas reuniões é diferente de uma comunidade para a outra. Para agir localmente, cada comunidade de NA precisará olhar à sua volta, dentro e fora da irmandade, para ver quem não está recebendo a nossa mensagem. Uma vez que determinarmos quem está faltando, podemos nos colocar mais duas perguntas. Em primeiro lugar, esses grupos de pessoas costumam encontrar NA inicialmente? Em caso positivo, por que é que não continuam voltando?

Quem Falta Chegar às Nossas Reuniões e Por Quê – Perguntas para os Corpos de Serviço

Se existem segmentos da população local que nunca parecem tomar conhecimento de NA, então precisamos procurar em nossos esforços locais de serviço a solução para o problema.

1. **Nossos corpos de serviço podem se empenhar para resolver quais lacunas de relações públicas ou conceitos errados sobre NA?**
2. **Quais os trabalhos de longo alcance que podemos realizar para divulgar NA para os membros em potencial?**

Quem Falta Chegar às Nossas Reuniões e Por Quê – Perguntas para Grupos e Membros

Se existem tipos de pessoas que encontram NA mas não estão voltando, podemos analisar nosso comportamento como grupo e indivíduos, para fazer com que todos se sintam bem-vindos. Nosso programa tem algo a oferecer a

todos; é nossa responsabilidade tornar a *nossa irmandade* atrativa e acessível enquanto programa de recuperação de NA. Precisamos assegurar que exista espaço em nossa comunidade de NA para “todas as manifestações da pessoa em recuperação”.

3. Como membro, que esforços pessoais posso fazer (e incentivar outros membros a fazer) para alcançar diferentes tipos de pessoa?
4. Que mudanças podemos implementar no grupo para assegurar que não alienamos membros de qualquer origem ou tipo, mas que recebemos bem todas as pessoas?

Quem Falta Chegar às Nossas Reuniões e Por Quê



Está claro que nem todas as reuniões de NA serão igualmente agradáveis para todos os companheiros. O importante é sabermos que todos os adictos da nossa comunidade tenham reuniões onde *possam* se sentir bem. Como membros tentando transmitir a mensagem, é nossa responsabilidade identificar e superar as barreiras à recuperação que existam em nossa comunidade. Em parte, isso é retribuir o que nos foi dado de graça. A resposta à pergunta “Quem falta?” varia de uma comunidade para a outra, por isso, cada uma terá que encontrar suas próprias respostas e soluções. Reuniões de necessidades em comum e literatura dirigida podem ser parte da solução, mas podemos fazer muito mais do que isso. Em alguns casos, parecerá não haver qualquer solução além de esperar de forma atenta. Quando encontrarmos uma oportunidade de estender a mão, devemos aproveitá-la. Se houver uma maneira de nosso sistema de serviços trazer esses membros para as nossas reuniões, e de nós, enquanto indivíduos e grupos, mantê-los nelas, então temos a responsabilidade de fazer todo o possível para que isso aconteça. É disto que trata o Décimo Segundo Passo, a Quinta Tradição, o Primeiro Conceito e a Visão do NAWS. O importante é levar a mensagem.

Nosso Sistema de Serviços

Também recebemos muita energia e sugestões importantes sobre este último tópico. Os membros compartilharam com entusiasmo diversas idéias sobre os serviços de NA. As principais sugestões e preocupações foram bem consistentes. Em primeiro lugar, precisamos trazer a atmosfera de recuperação das nossas reuniões de recuperação para dentro do sistema de serviços. Em Segundo lugar, precisamos encontrar formas eficazes e confiáveis de desenvolver líderes para o serviço de NA. Terceiro, é preciso aperfeiçoar nossas práticas de planejamento e auto-sustento.

A irmandade deu a entender que nosso atual sistema é rígido demais. Nem sempre os comitês efetivos, os estatutos e as diretrizes nos ajudaram em nossos esforços para receber e abraçar novos membros, ou atender eficientemente às necessidades da comunidade. Nosso desafio conjunto é explorar novas abordagens e formatos para os serviços. Muitos corpos de serviço já começaram a pensar nisso e a agir, aos poucos. Os Serviços Mundiais de NA continuarão a recolher as sugestões de vocês e organizar discussões com a irmandade. A evolução dos nossos serviços será um processo gradual. Podemos começar por analisar o que se encontra diante de nós.

Uma visão comum do que é mais importante para nós a cada nível do serviço irá contribuir para o sucesso do nosso trabalho conjunto. Um dos primeiros passos é introduzir alguma forma de planejamento nos serviços, em todos os níveis. Nas áreas em que pretendemos crescer – tornando as reuniões de serviço mais atrativas, formando lideranças e planejando nossos esforços – as ferramentas e recursos poderão ser de grande auxílio. Alguns corpos de serviço ofereceram materiais desenvolvidos localmente, que nós disponibilizamos na seguinte página do nosso website: http://www.na.org/local_resource_área.htm. Pedimos encarecidamente aos demais membros e corpos de serviço que compartilhem conosco os seus recursos. Basta enviá-los para o e-mail fmail@na.org. Envie também sugestões de ferramentas que os serviços mundiais possam elaborar para complementar seus esforços locais.

Atmosfera de Recuperação no Serviço

Os membros costumam sempre assinalar o valor da recuperação pessoal para o serviço de NA, principalmente de uma forte compreensão prática da nossa literatura, dos passos, tradições e conceitos. Alguns companheiros ressaltaram que seria benéfico para os servidores de confiança ver a Visão do NAWS sendo discutida com mais frequência pelos comitês locais. Os servidores de todos os lugares parecem acreditar firmemente que o serviço de NA

é uma extensão da recuperação pessoal de cada indivíduo. Contudo, muitos membros se recusam, simplesmente, a participar de qualquer serviço além do grupo, porque as reuniões de trabalho costumam carecer de um ambiente de recuperação. Se aplicarmos nosso conhecimento a respeito de grupos de escolha fortes às nossas reuniões de serviço, talvez elas possam passar a atrair mais companheiros.

Se conseguirmos fazer as pessoas novas no serviço se sentirem tão bem recebidas como os recém-chegados a NA, já estaremos começando bem. Alguns corpos de serviço se empenham especialmente para levar a recuperação para as suas reuniões de serviço. Por exemplo, alguns deles dedicam um tempo ao reconhecimento dos aniversários de recuperação. Outros começam as reuniões de serviço com uma de recuperação. Existem também aqueles que abdicaram das moções e dos debates a favor ou contra, para implementar um processo decisório consensual motivado por discussões abertas. Algumas mudanças tiveram melhores resultados do que outras. Na qualidade de Quadro Mundial da irmandade, estamos trabalhando juntos para elaborar uma lista de valores comuns e regras básicas com as quais todos concordem. Nós a utilizamos para conduzir nosso trabalho conjunto. Os corpos de serviço podem encarar essa iniciativa como uma forma de integração. Alguns membros também sugeriram a elaboração de um folheto ou outra ferramenta básica para ajudar a levar recuperação para o serviço.

Atmosfera de Recuperação no Serviço - Perguntas

Gostaríamos de saber mais a respeito do que os seus corpos de serviço estão fazendo ou poderiam fazer para criar um ambiente de recuperação. Sejam criativos. Falem sobre a atmosfera atual, mas não deixem de debater as outras possibilidades.

1. Como membro, que esforços pessoais posso empenhar para trazer a recuperação pessoal para dentro do serviço?
2. Que medidas os seus comitês ou corpos de serviço podem tomar para promover uma atmosfera de recuperação?

humildade
Integridade
boa vontade
honestidade
mente aberta
profundidade espiritual
Natureza
abnegação
confiabilidade

Liderança

O tema formação de lideranças está diretamente relacionado com a atmosfera de recuperação nas nossas reuniões de serviço. Nosso sistema de formação de lideranças dependerá bastante daquilo que os corpos de serviço fizerem para ser receptivos e incentivar a participação. Algumas comunidades realizam oficinas de serviço e dias de aprendizado. Outras intercalam as eleições ou sobrepõem mandatos de serviço, para proporcionar uma maior continuidade e oportunidade de treinamento. A eficácia destes métodos é variável. Os membros relatam que o maior sucesso vem de uma combinação de estratégias, e não da aplicação rigorosa de uma determinada solução. A paciência é fundamental para este esforço. Da mesma forma como não nos recuperamos em trinta ou sessenta dias, também é gradual o nosso investimento na formação de líderes. Gostaríamos de saber o que vocês estão fazendo na sua localidade para incentivar a participação e ajudar no crescimento das lideranças.

Liderança - Perguntas

3. Como podemos aumentar o conhecimento a respeito dos papéis e responsabilidades de cada posição do serviço?
4. Como podemos melhor treinar, assessorar e dar suporte aos servidores de confiança ou servidores potenciais?

Planejamento e Auto-Sustento

Um dos desafios mais comuns que os corpos de serviço enfrentam em todo o mundo é a falta de recursos adequados. Este problema, em geral, é o resultado direto da falta de colaboração dos membros. Os corpos de serviço precisam de fundos para realizar suas tarefas, mas também necessitam do tempo e energia de membros capacitados. Todos sabemos que só doando podemos manter o que temos. Precisamos conscientizar as pessoas de que auto-sustento não é só cuidar de nós mesmos. Praticamos este princípio doando tempo, energia e recursos à irmandade que torna possível nossa maneira de viver. Os membros podem contribuir com mais do que apenas dinheiro. Podem oferecer a NA o seu trabalho.

Às vezes nossos recursos ficam represados em algum dos níveis do serviço. Os membros podem se dispor a contribuir com seu tempo e dinheiro para os grupos e corpos de serviço que os atendam diretamente, mas ter relutância em ajudar comunidades de NA vizinhas ou outros níveis do serviço. O espírito de unidade da Primeira Tradição diz que auto-sustento significa apoiar NA em qualquer lugar. Como adictos, podemos ser tomados pelo medo da escassez – de não ter dinheiro, tempo ou gente suficiente – e acabar tentando reter nossos recursos. No entanto, a recuperação nos ensina que precisamos doar para manter o que temos. Os princípios da generosidade e do serviço são as soluções espirituais para o medo egocêntrico que está no cerne da nossa doença. As nossas próprias possibilidades de crescimento se expandem com o fortalecimento de NA.

Além da falta de recursos, nosso sistema de serviços não faz o melhor uso deles. O planejamento pode nos ajudar a melhor administrar nossos recursos. Os servidores de confiança receberam a Ferramenta de Planejamento da Área* (FPA) com grande entusiasmo. A FPA ajuda os membros a identificar e priorizar seus assuntos, e estabelecer planos realistas para trabalhar em direção às metas comuns. Com esta estratégia, um número maior de companheiros poderá exercer um papel ativo a cada estágio do processo. Os membros podem fazer parte da solução e ajudar a divulgar os serviços locais. Áreas e regiões relataram um grande sucesso inicial através deste processo. Incentivamos a todos a utilizar a ferramenta nas oficinas de discussão temática, e enviar suas sugestões a respeito da FPA juntamente com os comentários sobre as Discussões Temáticas da Irmandade. Se todos nós dermos este primeiro passo para um melhor planejamento, podemos continuar a trabalhar em conjunto para identificar outras formas de melhorar nossos serviços, tornando-os mais divertidos e produtivos, e mais eficientes para transmitir nossa mensagem. Agradecemos todas as sugestões que puderem nos enviar quanto a esta ferramenta e ao processo de planejamento.

Planejamento e Auto-Sustento - Perguntas

Acima de tudo, pedimos que utilizem a Ferramenta de Planejamento da Área. Digam o que está funcionando bem ou mal na implementação da FPA e das outras formas de planejamento.

5. Como foi implementado o planejamento em seus serviços locais?

6. Quais os esforços locais que contribuíram ou poderiam contribuir para amenizar a falta de recursos humanos e financeiros, necessários ao total auto-sustento?

Nosso sistema de serviços



A irmandade já evoluiu bastante desde que começamos a desenvolver nosso atual sistema de serviços. As necessidades dos membros e das comunidades, assim como nossos recursos, mudaram drasticamente. Estamos fazendo o máximo para acompanhá-los. Os pontos abordados nesta seção – Atmosfera de Recuperação no Serviço, Liderança, Planejamento e Auto-Sustento – são áreas em que podemos começar a fazer mudanças imediatas. Muitos de nós lembram da época em que as reuniões de um comitê de serviço eram uma gritaria só. Normalmente, conseguíamos nos abraçar depois, e sair para jantar ou tomar café juntos. Como no Décimo Passo, estamos aprendendo que, se trabalharmos em conjunto de forma pacífica, não precisaremos fazer reparações mais tarde. Uma forte liderança pode ser tanto a causa como o resultado de uma atitude diferente em relação ao serviço. O papel dos nossos líderes é formar novos líderes, para preservar a viabilidade da nossa mensagem. Nossos líderes solicitam que outros companheiros se dediquem a tomar parte da Irmandade de NA e do seu sistema de serviços. Incentivamos uns aos outros a doar nosso tempo e nossos recursos. Nossa gratidão fala quando damos de graça, mas também quando nos recusamos a desperdiçar o que recebemos. O planejamento cuidadoso dos serviços nos ajuda a utilizar nossos recursos de maneira responsável.

Mais uma vez, fazemos um apelo para que utilizem a FPA e o formulário de trabalho do grupo. Envie sugestões. Contem o que estão fazendo para levar recuperação para as reuniões de serviço, e como costumam fortalecer a liderança em suas comunidades de serviço. Nosso sistema de serviços continuará a evoluir naturalmente, se vocês nos disserem e nós ajudarmos a divulgar aquilo que está funcionando na irmandade.

* A FPA é um recurso do Capítulo Três, Serviços Eficientes, do *Manual de RP*, que também pode ser baixado do nosso site no endereço <http://www.na.org/handbooks/handbook-index.htm>.



Discussões Temáticas da Irmandade 2006-2008

Os próximos passos ...

Formação de Grupos de Escolha Fortes

As sugestões recebidas para este tópico levaram à elaboração de duas novas ferramentas para o grupo. Uma é a listagem de “Características de um Grupo de Escolha Forte”, que inclui idéias de membros de todo o mundo sobre o significado de um grupo de escolha forte. Para ajudar os grupos a fortalecer estas qualidades, criamos o “Formulário de Trabalho para Formação de Grupos de Escolha Fortes”, um recurso simples que ilustra os passos básicos para o crescimento de um grupo. Utilizem-nos em seus grupos, e contem para nós a sua opinião a respeito.

Formação de Grupos de Escolha Fortes

Esta ferramenta irá ajudá-los a encontrar e discutir meios de aperfeiçoar seus esforços para levar a mensagem. Poderá ser baixada da Internet, juntamente com a lista de qualidades do grupo: basta acessar http://www.na.org/discussion_boards.htm.

Quem Falta Chegar às Nossas Reuniões e Por Quê

para Corpos de Serviço

Se existem segmentos da população local que nunca parecem tomar conhecimento de NA, então precisamos procurar em nossos esforços locais de serviço a solução para o problema.

1. Nossos corpos de serviço podem se empenhar para resolver quais lacunas de relações públicas ou conceitos errados sobre NA?
2. Quais os trabalhos de longo alcance que podemos realizar para divulgar NA para os membros em potencial?

para Grupos e Membros

Nosso programa tem algo a oferecer a todos. Vamos assegurar que *nossa irmandade* também tenha.

3. Como membro, que esforços pessoais posso fazer (e incentivar outros membros a fazer) para alcançar diferentes tipos de pessoa?
4. Que mudanças podemos implementar no grupo para assegurar que não alienamos membros de qualquer origem ou tipo, mas que recebemos bem todas as pessoas?

Nosso Sistema de Serviços - Perguntas

para Atmosfera de Recuperação no Serviço

Contem o que estão fazendo ou o que poderiam fazer para levar a recuperação para dentro do serviço. Sejam criativos!

1. Como membro, que esforços pessoais posso empenhar para trazer a recuperação pessoal para dentro do serviço?
2. Que medidas os seus comitês ou corpos de serviço podem tomar para promover uma atmosfera de recuperação?

Para Liderança

O objetivo de uma forte liderança em NA é incentivar os outros a se tornarem líderes também.

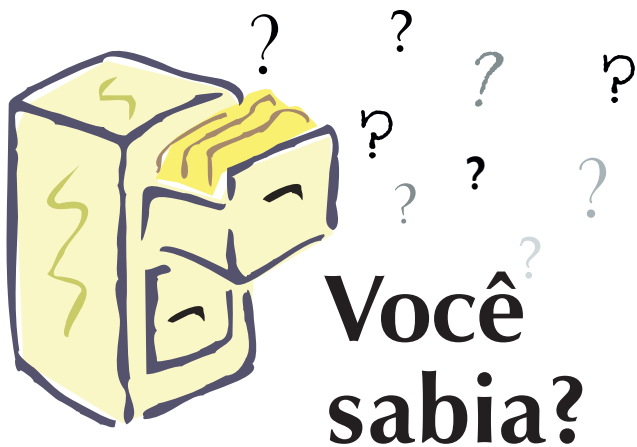
3. Como podemos aumentar o conhecimento a respeito dos papéis e responsabilidades de cada posição do serviço?
4. Como podemos melhor treinar, assessorar e dar suporte aos servidores de confiança ou servidores potenciais?

para Planejamento e Auto-Sustento

Ferramenta de Planejamento da Área

Fazemos um apelo para que utilizem a FPA, a fim de acrescentar planejamento aos seus esforços de serviço. Ela pode ser baixada no endereço <http://www.na.org/handbooks/handbook-index.htm>

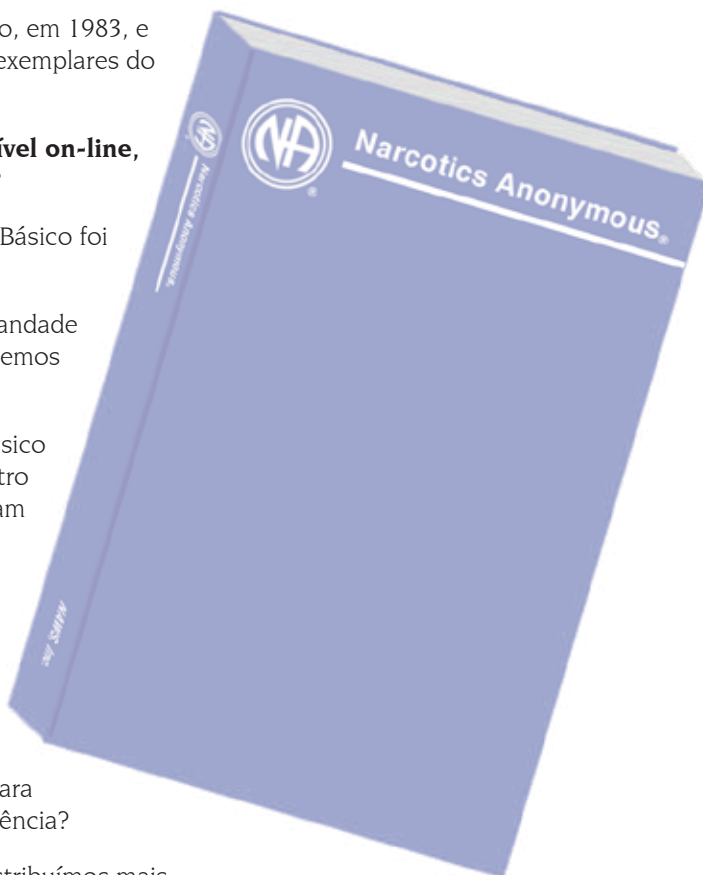
5. Como foi implementado o planejamento em seus serviços locais?
6. Quais os esforços locais que contribuiriam ou poderiam contribuir para amenizar a falta de recursos humanos e financeiros, necessários ao total auto-sustento?



Você sabia?

A Irmandade de Narcóticos Anônimos já evoluiu bastante, desde os seus primórdios, em 1953. Crescemos, daquela primeira reunião em Sun Valley, Califórnia, EUA, para mais de 40.000 reuniões semanais, realizadas em 125 países do mundo todo. Nossa trajetória é rica em diversidade, e desejamos partilhar os dados históricos com vocês, tanto os pouco conhecidos como os amplamente divulgados. Se souber de algum fato histórico interessante, envie-o para o e-mail naway@na.org ou para o seguinte endereço: NAWS, Attn: *The NA Way Magazine*, PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409, EUA.

- Você sabia** que, desde a primeira publicação do Texto Básico, em 1983, e até 2006, já distribuímos um total de 5.914.342 exemplares do livro?
- Você sabia** **que o Texto Básico completo já está disponível on-line, no endereço www.na.org/ips/eng/index.htm**
- Você sabia** que, nos seus primeiros 30 dias on-line, o Texto Básico foi acessado mais de 30.000 vezes?
- Você sabia** que, em fevereiro de 2005, encaminhamos à irmandade uma solicitação de relatos pessoais, e que recebemos mais de 700 textos de 34 países?
- Você sabia** que o Grupo de Trabalho do Projeto do Texto Básico é composto de membros de seis países, em quatro continentes diferentes? Esses companheiros leram e avaliaram os 700 relatos recebidos – além das histórias pessoais publicadas no Texto Básico em inglês, francês e holandês, e no Livreto Branco em sueco e inglês anglicizado.
- Você sabia** que nós lançamos a minuta para revisão da Sexta Edição do Texto Básico no dia 1 de setembro de 2006, e que a enviamos para todos os membros que solicitaram uma cópia, para todas as regiões, áreas e participantes da conferência?
- Você sabia** que, daquela data até 1 de fevereiro de 2007, distribuímos mais de 4.400 cópias pelo correio, e mais de 2.900 foram baixadas da Internet? A minuta foi despachada para mais de 54 países.
- Você sabia** **que, para saber mais sobre o Projeto da Sexta Edição de Texto Básico, você pode acessar a página www.na.org/conference/bt?**



Os folhetos para Jovens estão disponíveis para revisão e comentários

Os novos folhetos para jovens foram disponibilizados para revisão e comentários, no dia 1 de março. Entre as minutas, está um novo folheto intitulado "De Jovens Adictos, Para Jovens Adictos" (visando substituir o atual IP *Juventude e Recuperação*), e um texto dirigido aos pais de jovens adictos. Ainda há muito tempo para enviar sugestões para o projeto, antes do encerramento do prazo, em 31 de maio.

As cópias para revisão poderão ser obtidas e comentadas on-line, acessando-se o site: <http://www.na.org/conference/youth/>, ou a sua versão impressa poderá ser solicitada através do fax +1-818-700-0700, pelo e-mail worldboard@na.org ou por correspondência dirigida a NA World Services; PO Box 9999; Van Nuys, CA 91409, EUA.

Sabemos que as minutas dos IPs para Jovens poderão se beneficiar de uma gama mais ampla de experiências, e estamos ansiosos para saber dos membros o que poderia ajudar a preencher essas lacunas.

Conforme relatamos anteriormente, o direcionamento de literatura para adictos mais jovens significa que esses textos foram elaborados para falar diretamente a eles. Este novo folheto terá um aspecto e um tom diferente. Enquanto quadro mundial, tivemos nossas próprias dificuldades na revisão dessas peças. Como os folhetos para Jovens não são dirigidos a nós, tivemos que centrar nossas conversas na utilidade ou não do material para membros jovens de NA, e se ele é ou não consistente com os princípios da irmandade. **Sabemos que, quando nos dispomos a tornar a mensagem de NA mais acessível para uma população mais amplamente dispersa, isso significa que**

nem tudo terá um tom com o qual todos nós possamos nos identificar.

Debatemos a dificuldade de pedir aos membros que revisem uma literatura que não fala diretamente para a maioria de nós. Sabemos que a pergunta "Você se identifica com o material?" não é a melhor solução em se tratando destes folhetos. **O melhor é pensarmos se o material tem condições de ajudar os membros mais jovens que chegam a NA.** Alguns comitês de serviço estão organizando oficinas para a revisão dos IPs, e alguns jovens companheiros de NA estão se reunindo para ler o material e formular sugestões. Também sabemos que os textos receberão sugestões e experiências da irmandade mundial, e agradecemos pelos esforços de todos para nos dar um retorno a respeito.

Para quem não está familiarizado com o histórico desta iniciativa, é bom saber que a idéia dos IPs surgiu em parte como resultado das discussões ocorridas em toda a irmandade. Nossas conversas sobre *Atmosfera de Recuperação* dos grupos identificaram que o público jovem está faltando nas reuniões de NA, ou não está recebendo a nossa mensagem. As discussões atuais sobre *Quem Está Faltando Chegar às Nossas Reuniões* também apontam os jovens como sendo uma população importante. Além disso, recebemos demandas contínuas de profissionais, que desejam novos textos enfocando o público jovem, e a Conferência Mundial de Serviço de 2006 priorizou a elaboração de literatura dirigida à juventude. Nem é preciso dizer o quanto esses materiais são necessários para os adictos jovens.

continua na página 25

Caixa de ferramentas para o serviço

www.na.org/local_resource_area.htm

Procurando formulários, idéias para oficinas e convenções, ferramentas para desenvolvimento da irmandade ou longo alcance? A Área de Recursos dos Comitês de Serviço Locais é um recurso onde os comitês de serviço de NA podem compartilhar os materiais desenvolvidos localmente. As ferramentas são disponibilizadas para que os corpos de serviço de NA possam se beneficiar da experiência e do trabalho de outros comitês. Esses materiais não são aprovados nem endossados pelos Serviços Mundiais de NA ou pela Conferência Mundial de Serviço, a menos que isso esteja explicitamente informado; contudo, também reunimos nesse local diversos textos elaborados por nós, que são aprovados pelo NAWS ou pela WSC. Qualquer pessoa pode baixar os recursos, utilizar ou adaptá-los de acordo com o entendimento do seu próprio comitê de serviço.

Para se cadastrar e compartilhar as ferramentas da sua área ou região, basta enviar as informações para o website: http://www.na.org/local_resource_area_form.htm. Atualmente, só as áreas e regiões cadastradas podem fazer o *upload* de materiais no site. As demais pessoas interessadas em fazê-lo deverão nos contatar através do e-mail webmaster@na.org. Os Serviços Mundiais de NA reservam-se o direito de remover qualquer item dessa página, sem exceção.



Muitos de nós conseguiram ficar limpos sem ela, mas sabemos que diversos membros potenciais não ficaram em NA, e que outros poderiam ter vivenciado a nossa mensagem de uma forma melhor, se dispusessem de literatura dirigida. Acreditamos que é fundamental a ampliação da nossa literatura e a elaboração de novos meios de alcançar as pessoas que ainda não receberam a mensagem, não apenas para realizar a nossa visão, como também para cumprir o propósito primordial da irmandade.

Queremos saber a opinião de vocês a respeito de como poderemos tornar os novos IPs ainda mais relevantes para os adictos jovens em busca de recuperação da adicção.



Manual de RP



Interação com o público

Qual a imagem que RP evoca? Profissionais de terno? Executivos de anúncios? Para muitos de nós, o primeiro pensamento que vem à cabeça não é um membro de NA do lado de fora do grupo. Porém, o prefácio do Manual de Relações Públicas diz que a relação de NA com o público deriva principalmente da maneira como somos observados nas reuniões e eventos, como conduzimos atividades de serviço, e até mesmo quando representamos NA inconscientemente nas nossas atividades cotidianas. Isto reflete o texto da Tradição Onze do *Isto Resulta: Como e Porque*: "Todos os nossos membros têm um papel nas nossas relações com o público, quer estejam ou não envolvidos em trabalho de informação pública". (pág. 209)

Tendo isto em mente, recorremos ao Capítulo Quatro do Manual de RP, "Preparação e Treinamento para Interagir com o Público". Acreditamos que esse capítulo seja importante para todos os membros de NA, e não apenas para os do "tipo IP/RP", uma vez que todos os comitês de serviço e membros da irmandade têm contato com alguém de fora, em algum momento. Voluntários de painéis de Hospitais e Instituições têm relações com os funcionários das instituições quando realizam reuniões de H&I e apresentações. Os voluntários das linhas de ajuda recebem telefonemas de pais preocupados, amigos e profissionais da área de saúde. Até mesmo os servidores de confiança do grupo interagem com os locadores da sala, e a manutenção que o grupo faz no local de reunião pode impactar o conceito que os outros têm de NA como um todo.

O Capítulo Quatro contém material de treinamento e práticas gerais que consideramos importantes em *qualquer* interação pública. A preparação e o treinamento podem ser fundamentais para a formação de um relacionamento, seja ele com o padre da igreja local, com o carcereiro da penitenciária ou o ministro da saúde de um país onde NA seja pouco conhecido. Relações fortes, como frisa bem o *Manual*, são contínuas, flexíveis, confiáveis e respeitadas, e beneficiam as duas partes envolvidas.

Para a preparação e o treinamento, devemos fazer duas perguntas básicas. Com quem estamos nos relacionando, e o que sabemos a respeito desses indivíduos? Diferentes pessoas ou organizações possuem seus próprios objetivos, sua história e visão de mundo, e precisamos levar essas diferenças em consideração, para saber como melhor interagir com eles. Também é importante avaliar o que esse público conhece a nosso respeito. Por exemplo, de que forma sua experiência passada com NA poderá afetar nosso convívio atual?

Utilizando informações reunidas a partir das perguntas acima, podemos nos preparar para nos relacionar com a outra parte. Desejamos **estabelecer um diálogo**, uma troca de idéias onde não apenas fornecemos informações sobre NA, mas também nos dispomos a ouvir as suas necessidades, preocupações, e o que têm a nos oferecer.

Queremos nos **comunicar efetivamente**, por isso devemos utilizar uma linguagem que o nosso público possa assimilar (em vez de gírias de NA, por exemplo). Pretendemos **demonstrar respeito pelo nosso público**, vestindo-nos de forma adequada para a ocasião. Além disso, levando tudo isso em conta, devemos **ensaiair**, para estarmos bem preparados.

Evidentemente, uma coluna da *The NA Way* não tem espaço suficiente para cobrir todo o capítulo quatro, que apresenta muito mais detalhadamente os procedimentos de preparação e treinamento, e diversas dicas e idéias para todo o tipo de apresentação. Convidamos vocês a ler o Manual de RP por si próprios. Lembrem-se – ele pode ser baixado gratuitamente do site www.na.org. Precisamos considerar que as relações públicas de NA são um assunto que diz respeito a cada um de nós!

Atividades de relações públicas dos Serviços Mundiais de NA

Em janeiro e março, assistimos à reunião de planejamento com parceiros para o Mês da Recuperação (*Recovery Month Planning Partners*), em Washington DC, EUA. Mantemos este contato constante, em espírito de cooperação, para servirmos como recurso comunitário. Na reunião de janeiro, tivemos a oportunidade de explicar as nossas tradições, principalmente nossos princípios de anonimato, para os profissionais que podem nos encaminhar membros em potencial.

O NAWS esteve representado na *American Probation and Parole Association Conference* (conferência da associação americana de liberdade condicional) em Atlanta, Geórgia/EUA, em fevereiro. Nós já nos apresentamos nesse evento há três anos, e acreditamos que o nosso contato com profissionais que supervisionam membros atuais ou potenciais pode aumentar o seu entendimento a respeito de NA.

Parcerias com comunidades de NA

O Sub-comitê de Informação ao Público da Região dos Municípios de San Diego Imperial (Califórnia, EUA) e o NAWS têm trabalhado em conjunto para transmitir a mensagem de recuperação em dois eventos distintos: a conferência de inverno sobre adicções promovida pelo *Guest House Institute/National Catholic Council on Alcoholism*, em janeiro; e a *National Association of Addiction Treatment Providers Annual Conference* (conferência anual da Associação de Provedores de Tratamento para Adicção), a ser realizada em maio. Os dois eventos são sediados em San Diego. NA foi convidado para a *Guest House Conference*, e o sub-comitê de IP de San Diego atuou de forma rápida e eficiente para atender a essa solicitação. Bom trabalho!

A Região Colorado e a Área Pikes Peak proporcionaram a representação de NA no *Winter Symposium on Addiction Disorders* (Simpósio de Inverno sobre Distúrbios Adictivos) em Colorado Springs, Colorado, EUA. Além disso, o Sub-comitê de IP da Região do Sul de Nevada prontificou-se a representar NA na *21st Annual California Association of Alcohol and Drug Educators Conference* (21ª Conferência Anual da Associação Californiana dos Educadores sobre Álcool e Drogas), em Primm Valley, Nevada, EUA.

Essa combinação de recursos nos permite falar sobre a irmandade para um número maior de profissionais, amplia a experiência dos corpos de serviço das comunidades locais de NA, e conecta os membros locais a profissionais que podem nos encaminhar membros em potencial.

“Doze Passos para a Loucura”

1. Admitimos que não éramos impotentes perante nada, e que podíamos controlar nossas vidas perfeitamente, assim como a de outras pessoas que assim o permitissem.
2. Viemos a acreditar que não existia poder maior do que nós, e que o resto do mundo estava doído.
3. Decidimos que as pessoas amadas deveriam entregar sua vontade e sua vida aos nossos cuidados.
4. Fizemos um profundo e destemido inventário moral de todos os conhecidos.
5. Apontamos a todos os conhecidos a natureza exata das suas falhas.
6. Prontificamo-nos inteiramente a deixar que todos os outros agissem corretamente.
7. Exigimos a todos que se modificassem, ou que saíssem da nossa vida.
8. Fizemos uma lista de todas as pessoas que tinham nos prejudicado, e nos dispusemos a fazer de tudo para nos vingar.
9. Fizemos vinganças diretas com tais pessoas, sempre que possível, exceto quando fazê-lo pudesse nos custar a vida, ou nos levar para a cadeia.
10. Continuamos fazendo o inventário de todo mundo e, quando eles estavam errados, nós fazíamos com que o admitissem prontamente.
11. Procuramos um meio de estabelecer contato com um poder superior que fizesse tudo da nossa maneira.
12. Tendo experimentado um total colapso físico, emocional e espiritual, como resultado destes passos, procuramos culpar os outros e despertar simpatia e pena nas pessoas, em todas as nossas atividades.

Adaptado de um artigo publicado em Juntos, a Revista Equatoriana de Narcóticos Anônimos

Informativo do Quadro Mundial

Necessidades em comum na convenção mundial

Recebemos muitas solicitações de membros para a realização de determinados tipos de evento de necessidades em comum na WCNA, em San Antonio. Como os pedidos partiram principalmente de adictos jovens e de gays e lésbicas, estamos programando oficinas diárias com essas temáticas, e festas dançantes para cada um desses públicos. Também pretendemos realizar oficinas femininas e masculinas, workshops para membros hispânicos, e eventos enfocando envelhecimento e enfermidade.

Até o momento, os membros hispânicos ainda não se pronunciaram quanto à melhor maneira de atendê-los durante a convenção. Ainda temos tempo para receber sugestões, e adoraríamos saber o que será mais produtivo para eles.

Enquanto quadro, discutimos que a incorporação de necessidades em comum à programação da convenção mundial requer mais do que apenas a realização de uma oficina ou evento. Significa toda uma gama de atividades que possam contribuir para a experiência dessas populações, para melhor acolhê-las na convenção. Estas novas soluções são parte dos nossos esforços para atender às discussões da irmandade sobre quem está faltando chegar às nossas reuniões, e como podemos melhor levar a mensagem de NA a populações específicas. Para maiores informações sobre o tema, leiam o artigo sobre Discussões Temáticas da Irmandade, publicado nesta edição. Estamos ansiosos para a chegada da convenção de San Antonio, e para experimentar novas maneiras de levar a mensagem de NA e de receber os companheiros.

Informe sobre o Texto Básico

O grupo de trabalho está lendo, diligentemente, as sugestões da irmandade para a minuta de revisão da Sexta Edição do Texto Básico, e debatendo quais as alterações a serem incorporadas ao texto. O prazo para revisão e comentários correu de 1 de setembro de 2006 até 28 de fevereiro de 2007. Nesse período, distribuimos mais de 7.500 cópias da minuta, para cinquenta e três países. A minuta para aprovação, a qual será votada na Conferência Mundial de Serviço de 2008, tem a sua publicação prevista para 1 de setembro de 2007, e estará também disponível como apêndice do *Relatório da Agenda da Conferência*. Agradecemos a todos os que contribuíram para o projeto.

A edição de julho de 2007 da The NA Way Magazine será lançada em meados de julho, um pouco mais tarde do que de costume. A revista também será distribuída na WCNA-32 em San Antonio, Texas. Caso você receba um exemplar extra, pedimos que o passe adiante para outro adicto do seu grupo de escolha.

Assine hoje mesmo!

Subs (em inglês, “subs”, abreviatura de submarines/submarinos e de subscriptions/assinaturas) não servem apenas para se andar debaixo d’água! Sua e-sub (assinatura eletrônica) será enviada diretamente para sua caixa de e-mail, totalmente a cores! Você poderá receber a versão eletrônica no formato escolhido* (HTML ou PDF), economizando custos de impressão e postagem. Solicite sua assinatura eletrônica no site.

[http://portaltools.na.org/
portaltools/subscriptions](http://portaltools.na.org/portaltools/subscriptions)

Envio de material para publicação:

por e-mail: de@na.org
por correio: *The NA Way Magazine*
PO Box 9999
Van Nuys, CA 91409, EUA
por fax: +1.818.700.0700



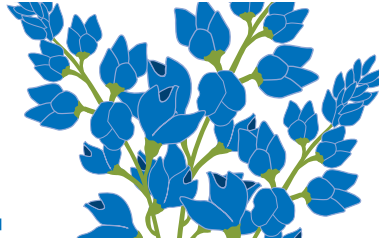
* Válido apenas para a versão em inglês.

nossa mensagem

ESPERANÇA

nossa promessa

LIBERDADE



San Antonio, Texas

WCNA 32

30 DE AGOSTO—2 DE SETEMBRO 2007

- ✓ Reserve seu quarto de hotel e verifique a disponibilidade de quartos
- ✓ Reserve sua passagem aérea
- ✓ Inscreva-se como voluntário para a convenção
- ✓ Verifique as novidades sobre eventos da convenção, entretenimento, e mais
- ✓ Inscreva-se on-line

ACESSE

www.na.org

Por que se inscrever?

As inscrições para a convenção incluem:

- ☛ entrada exclusiva na loja de mercadorias na quarta e na quinta-feira
- ☛ acesso ao sistema de transporte de ônibus da convenção
- ☛ seis festas dançantes (incluindo duas festas especificamente direcionadas para membros jovens e gays/lésbicas)
- ☛ Festival de Lançamento na quinta-feira à noite (festa de rua), com palcos múltiplos
- ☛ duas cafeterias com entretenimento nacional, nas noites de sexta-feira e sábado
- ☛ duas apresentações de "Rocky Recovery," uma ópera-rock voltada para a recuperação, por membros de NA de Londres, Inglaterra

Acima de tudo, as inscrições nos permitem ser totalmente auto-sustentáveis. O planejamento de uma convenção mundial custa milhões. Precisamos custear o aluguel das instalações, os ônibus, o transporte para pessoas com deficiências, equipamento de áudio/vídeo e de traduções para as reuniões, atendimento e segurança, e tudo o mais para assegurar que tenhamos assentos suficientes para todos; e procurar promover uma atmosfera de recuperação agradável e confortável durante todo o evento.

ACESSE

www.na.org



CALENDÁRIO

Incentivamos os grupos e corpos de serviço de NA a publicarem seus eventos na *The NA Way Magazine* e no calendário de eventos on-line. Para encaminhar as informações sobre o seu evento, basta clicar no link "na events" no endereço www.na.org e seguir as instruções. (Quem não tiver acesso à Internet poderá enviar os dados através do fax +1.818.700.0700, a/c *NA Way*; pelo telefone +1.818.773.9999 ramal 179; ou por correio, para o endereço: *The NA Way Magazine*; Box 9999; Van Nuys, CA 91409 USA.) Utilizamos o calendário on-line para gerar o Calendário da *NA Way*, mas somente publicamos na revista eventos de múltiplos dias, e os que ocorrem entre as datas das edições. A revista é produzida cerca de três meses antes da sua publicação, e costuma ser distribuída até a primeira semana do mês de referência. Para que seu evento seja incluído na *The NA Way Magazine*, pedimos que envie as informações de acordo com o cronograma abaixo. Para saber maiores detalhes dos eventos, acesse www.na.org.

Edição	Enviar informações até o dia
Janeiro	5 de outubro
Abril	5 de janeiro
Julho	5 de abril
Outubro	5 de julho

Para eventos realizados no período abaixo
 segunda semana de janeiro até a primeira semana de abril
 segunda semana de abril até a primeira semana de julho
 segunda semana de julho até a primeira semana de outubro
 segunda semana de outubro até a primeira semana de janeiro

Alemanha

North Rhine Westfalia 25-27 de maio; XXIV Convenção da Região de Língua Alemã; Rudolf Steiner Schule, Bochum; informações: 49.170.2955465; www.na-rsk.de/homepage/dcna

Austrália

Queensland 29 de maio-1 de junho; Convenção da Área Greater Queensland; Judith Wright Centre, Brisbane; informações: 61.407.738.386, 61.405.979.808; inscrições: 61.413.547.371

Brasil

Santa Catarina 20-22 de abril; Convenção II da Região Brasil Sul; Bavaria Mar Hotel, Garopaba; informações: 048.9971.6878, 048.9945.6755; www.nabrazilsul.org

Canadá

Nova Scotia 18-20 de maio; V Convenção da Área Central Nova; Citadel Halifax Hotel, Halifax; reservas de hotel: 800.565.7162; informações: 902.429.8081; inscrições: 902.434.6849

2) 16-22 de julho; XVIII Leitão Assado e Acampamento; Blomidon Provincial Park, Blomidon; reservas de hotel: 902.365.2457; informações: 902.765.3555, 902.365.2457; www.avanasc.zoomshare.com

Ontário 18-20 de maio; XX Convenção da Região Ontario; Four Points Sheraton, London; reservas de hotel: 519.681.0600; informações: 519.824.6117, 519.936.3254; www.orcnaxx.ca

Espanha

Cádiz 18-21 de maio; Convenção Regional Espanhola; Hotel Colón, Costa Ballena, Rota; reservas de hotel: 956865000; informações: 637756128, 607510387; inscrições: 6548960003; www.na-esp.org/eventos%20N.htm

Estados Unidos

Arizona 25-27 de maio; XXI Convenção da Região Arizona; DoubleTree Inn Tucson Reid Park, Tucson; reservas de hotel: 800.222.8733; informações: www.arizona-na.org/arcna

Arkansas 15-17 de junho; Beaver Roundup Campout XXII; Buffalo Point National Park, Yellville; reservas de hotel: 870.449.4311; informações: 870.416.4811, 479.903.1970

Califórnia 1-3 de junho; River Cities Ride for Recovery; Fawn Campground, Trinity Lake, Weaverville; informações: 530.365.7625; www.rcaride4recovery.com

2) 15-17 de junho; XXII Convenção da Natureza da Recuperação; Holiday Inn on the Bay, San Diego; reservas de hotel: 800.972.2802; informações: 619.255.077, 619.280.7445; www.sandiegona.org

3) 6-8 de julho; Convenção da Região California Inland; Westin Mission Hills Resort and Spa, Palm Springs/Rancho Mirage; reservas de hotel: 760.328.5955; informações: 760.322.1872, 951.303.6721; www.cirna.org/convention

Carolina do Norte 20-22 de abril; XXII Indução à Liberdade; Blake Hotel, Charlotte; reservas de hotel: 704.372.4100; informações: 704.605.5738; inscrições: 704.965.3127

2) 4-6 de maio; XIV Acampamento da Boa-Vontade; Daddy Joe's Campground, Tabor City; reservas de hotel: 877.668.8586; informações: 910.352.1973, 910.380.2201; www.crna.org

3) 11-13 de maio; II Convenção das Áreas Down East, Inner Coastal, Crossroads; City Hotel and Bistro, Greenville; reservas de hotel: 252.355.8300; informações: 252.363.4999, 252.671.3329

4) 18-20 de maio; XVIII Convenção Reunião de Família da Área North Carolina Capital; Rocky Mount Holiday Inn, Rocky Mount; reservas de hotel: 888.543.2255; informações: 919.616.6408, 919.395.9810; www.crna.org

Connecticut 11-13 de maio; III Retiro Feminino do Final de Semana do Amadrinhamento; Incarnation Retreat Center, Ivoryton; informações: 203.238.1735; inscrições: 203.886.7336; www.ctna.org

Flórida 26-29 de abril; XXIX Diversão ao Sol; The Boardwalk Beach Hotels and Suites, Panama City Beach; reservas de hotel: 800.224.4853; informações: 256.272.8183; inscrições: 256.394.7787

2) 27-29 de abril; XV Retiro Espiritual Recuperação no Paraíso; Sugarloaf Key KOA Campgrounds, Sugarloaf Key; reservas de hotel: 800.562.7731; informações: 703.517.0857; recoveryinparadise@yahoo.com;

3) 27-29 de abril; VIII Convenção da Área Daytona; Plaza Ocean Club, Daytona Beach; reservas de hotel: 800.847.7420; informações: 386.451.6276, 386.789.9847; www.daytonana.org

4) 25-28 de maio; Convenção Costa Dourada; Ft Lauderdale Marriott North, Ft Lauderdale; reservas de hotel: 954.334.9233; informações: 954.328.2400; inscrições: 954.805.0177; www.goldcoastna.org

5) 28 de maio-1 de junho; Convenção da Região Florida; Renaissance Resort at the World Golf Village, St Augustine; reservas de hotel: 888.740.7020; informações: 863.683.8224; data limite para envio de fitas: 29 de abril; endereço para correspondência: Florida Region; 706 N Ingham Ave; Lakeland, FL 33801, EUA; www.floridarso.org

Iowa 6-8 de julho; Convenção da Região Iowa; Holiday Inn of Sioux City, Sioux City; reservas de hotel: 800.465.4329; informações: 712.898.5725; inscrições: 712.899.8990;

Louisiana 25-27 de maio; XXV Convenção da Região Louisiana; Holiday Inn Convention Center, Alexandria; reservas de hotel: 318.442.9000; informações: 318.445.2864; inscrições: 318.640.3413

Maryland 13-15 de abril; XXI Convenção da Região Chesapeake & Potomac; Roland E Powell Convention Center, Ocean City; informações: 301.516.9078; inscrições: 301.785.3987; www.cprcna.org

Massachusetts 3-6 de maio; XX Celebração da Recuperação; Wesley Hotel, Oak Bluffs; reservas de hotel: 508.693.6611; informações: 508.696.1031, 508.696.3767

2) 22-24 de junho; Primeira Convenção da Área Southeastern Massachusetts; Holiday Inn of Mansfield, Mansfield; reservas de hotel: 508.339.2200; informações: 508.989.2112, 508.677.3386

3) 6-8 de julho; Serenity in the Berkshires Campout XVIII; Camps Stevenson and Witawentin, Pittsfield; informações: 413.443.1294, 413.281.8145

Michigan 5-8 de julho; XXIII Convenção da Região Michigan; Holiday Inn South, Lansing; reservas de hotel: 800.333.8123; informações: mrcna@michigan-na.org; inscrições: 517.694.8123

Minnesota 13-15 de abril; XIV Convenção da Região Minnesota; Cragun's Conference and Golf Resort, Brainerd; reservas de hotel: 218.825.2700; informações: 612.605.1129; www.naminnnesota.org

2) 25-28 de maio; Frescor Espiritual; Fair Hills Resort, Detroit Lakes; reservas de hotel: 800.323.2849; informações: 701.364.2847; inscrições: 701.364.2847; www.umrna.org

Missouri 8-10 de junho; XXII Convenção da Região Show Me; Clarion Hotel, Kansas City; reservas de hotel: 816.737.0200; informações: 913.302.2656;

Montana 22-24 de junho; Encontro de Montana; Symes Hot Springs Hotel, Hot Springs; reservas de hotel: 888.305.3106; informações: 800.990.6262

Nevada 13-15 de julho; Convenção da Área California Arizona Nevada; Riverside Resort Hotel and Casino, Laughlin; reservas de hotel: 800.227.3849; informações: 928.704.9714; inscrições: 928.412.1230

Oklahoma 15-17 de junho; Acampamento Limpo-e-Louco; Hickory Flats Campground, Lake Tenkiller State Park; reservas de hotel: 918.489.5641; www.okna.org

Oregon 11-13 de maio; XIV Convenção da Região Pacific Cascade; Red Lion Hotel, Medford; informações: 541.261.7685; inscrições: 541.890.4255

2) 22-24 de junho; IV Acampamento de Timothy Lake; Pine Point Campground, Timothy Lake; informações: 971.404.5996; www.pcrna.org/gwv

Rhode Island 8-10 de junho; IV De Irmã para Irmã; Canonicus Camp and Conference Center, Providence; informações: 401.726.5977, 401.497.4285; www.gpana.org

Texas 11-13 de maio; Old School Speaker Jam III; Kingsbridge Community Center, Dallas; reservas de hotel: 972.754.8035; informações: 972.567.3430; inscrições: 972.754.8035; informações sobre fitas de oradores: 972.567.7354; data limite para envio de fitas: 15 de abril; endereço para correspondência: Duncanville NA Group; 4571 Westmoreland Rd; Dallas, TX 75233, EUA

Utah 1-3 de junho; XXI Celebração da Recuperação; American Legion Hall, Vernal; reservas de hotel: 435.790.0982

2) 9-10 de junho; Celebração de Verão da Recuperação; Kiwanis Park, Springville; informações: 801.830.5207, 801.473.8877

3) 13-15 de julho; XXIV Acampamento-Convenção da Região Utah; Lodgepole Campground, Heber; informações: 435.820.4552, 801.856.0095; www.utahna.info/pdf/Campvention_Flyer_071.pdf

Washington 25-27 de maio; Convenção da Região Washington Northern Idaho; Hilton Vancouver, Vancouver; reservas de hotel: 800.861.8540; endereço para correspondência: Lower Columbia Area and Southwest Washington Area; WNIRCNA22; Box 880; Kelso, WA 98626, EUA

Wisconsin 1-3 de junho; III Eu Não Posso, Nós Acampamos; Wildcat Mountain State Park, Ontario; informações: 608.315.0092, 608.779.9675; data limite para envio de fitas: 1 de maio; endereço para correspondência: Big Rivers Area; Box 3765; LaCrosse, WI 54602, EUA; www.bigriversna.org.

2) 8-10 de junho; Convenção Jornadas; Pointe Waterfront Resort, Minocqua; reservas de hotel: 866.666.6060; informações: 715.614.9450, 715.356.7533; data limite para envio de fitas: 1 de maio; endereço para correspondência: Woods and Waters Area; Box 303; Minocqua, WI 54548, EUA; www.woodswnwatersna.org

Wyoming 11-13 de maio; VIII Convenção da Região Upper Rocky Mountain; Holiday Inn, Rock Springs; reservas de hotel: 888.465.4329; data limite para envio de fitas: 20 de abril; endereço para correspondência: Upper Rocky Mountain Region; URMRCNA VIII; Box 445; Evanston, WY 82931-0445, EUA; www.urmna.org

Grécia

Atenas 18-20 de maio; VII Convenção Helênica; Technopolis, Gazi; informações: 130.6936.685111, 30.6944.521894; www.greece.gr

Indonésia

Bali 1-3 de junho; Convenção da Área Bali; Dhyana Pura Beach Resort, Seminyak; reservas de hotel: 62.361730442; informações: 62.812.390.1750, www.na-bali.org

Itália

Rimini 4-6 de maio; XXIV Convenção Italiana; Aris Hotel, Igea Marina; reservas de hotel: 390541330007; www.na-italia.org

Panamá

Cidade do Panamá 18-20 de maio; Convenção Bilíngüe Crena Panamá; Riande Continental, Cidade do Panamá; reservas de hotel: 507.213.0455; www.convencion.na-panama.org

Peru

Ica 18-20 de maio; XIII Convenção Regional Peruana; Casa de Retiro Buen Consejo, Ica; informações: 51.1.9970.6609; http://groups.msn.com/m7o6n2qg00p944ekai1nm08g01

Próximos lançamentos

Inglês

Recursos do Manual de Relações Públicas

Os recursos parciais dos Capítulos 2, 4, 5, 6, 7, 9 e 11 serão publicados em breve. Para maiores informações, acesse <http://www.na.org>. Favor verificar periodicamente o site e se informar das atualizações. Ou, bastando se inscrever na página <http://portaltools.na.org/portaltools/subscriptions/login.cfm>, poderá ser avisado da publicação de novas atualizações.

Em breve, estará disponível o *Manual de Relações Públicas* contendo os novos recursos para os capítulos assinalados, na versão para fichário.

Norueguês

Isto Resulta: Como e Porque

Det virker:

Hvordan og Hvorfor

Item No. NR-1140 Preço: US\$ 7,70

Sueco

Texto Básico, Versão de Bolso com Capa Dura

Anonyma Narkomaner

Item No. SW-1105 Preço: US\$ 10,00

Novos produtos do NAWS

Inglês

Conjunto de Cartazes Coloridos com Novo Design

Os Doze Passos, Doze Tradições e Doze Conceitos em um círculo colorido com os trinta e quatro idiomas publicados por NA. Os cartazes serão atualizados todos os anos, à medida que novos idiomas forem publicados.

Item No. 9080 Preço: US\$ 18,00



Africano

IP No. 1: Quem o que, como e porque
Wie, Wat, Hoe, en Waarom?

Item No. AF-3101 Preço: US\$ 0,21



Árabe

IP No. 14: *A Experiência de um Adicto...*
جربة مدمن مع التقبل والإيمان والالتزام

Item No. AR-3114 Preço: US\$ 0,21

IP No. 19: *Auto-Aceitação*

تقبل الذات

Item No. AR-3119 Preço: US\$ 0,21

Castelhano/Espanhol

Livreto Branco

Revisado, inclui experiências individuais de recuperação escritas por membros da Irmandade de NA da América Latina e da Espanha.



Narcóticos Anónimos

Item No. CS-1500 Preço: US\$ 0,63

Caderno de Trabalho do Tesoureiro do Grupo
Cuaderno de trabajo del tesorero del grupo

Item No. CS-2110 Preço: US\$ 1,80



Eslovaco

IP No. 12: *O Triângulo da Auto-Obsessão*

Trojuholník sebauposadnutosti

Item No. SK-3112
Preço: US\$ 0,21



Russo

Texto Básico, Revisado

Анонимные Наркоманы

Item No. RU-1101 Preço: US\$ 9,70

IP No. 13: *Juventude e Recuperação*

Молодежь и выздоровление

Item No. RU-3113 Preço: US\$ 0,21



Sueco

Guia de Introdução a NA, Revisado
En inledande guide til Anonyma Narkomaner, Reviderad

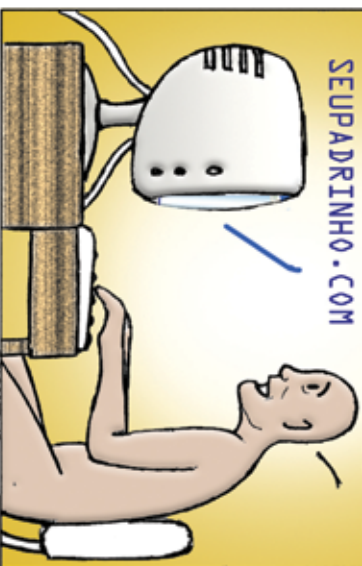
Item No. SW-1200 Preço: US\$ 1,70

GRUPO DE ESCOLHA

PRECISO DE UM PADRINHO. TALVEZ EXISTA UMA FORMA RÁPIDA E FÁCIL DE ENCONTRAR UM AQUI, ON-LINE...

BEM-VINDO AO SITE SEUPADRINHO.COM

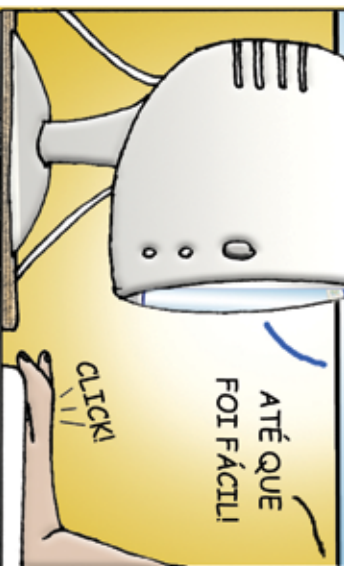
LEGAL!



- 3. GOSTARIA QUE MEU PADRINHO TIVESSE:
- AS QUALIDADES QUE DESEJO ALCANÇAR
- AS POSSES QUE DESEJO TER

ATÉ QUE FOI FÁCIL!

CLICK!



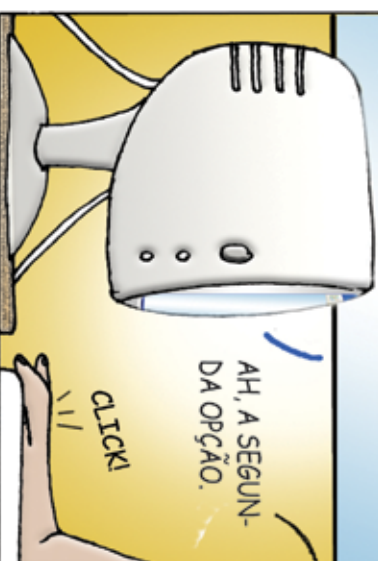
BASTA RESPONDER ALGUMAS PERGUNTAS SIMPLES:

1. QUERO UM PADRINHO QUE:

- ME DIGA O QUE PRECISO OUVIR
- ME DIGA O QUE EU QUERO OUVIR

AH, A SEGUNDA OPÇÃO.

CLICK!



- 4. MEU PADRINHO DEVERÁ:
- TER MAIS TEMPO LIMPO DO QUE EU
- SER EXATAMENTE COMO EU

NOSSO AVANÇADO SISTEMA ESTÁ PROCURANDO A COMBINAÇÃO PERFEITA PARA VOCE...

ARCHIVO EDICIÓN VER I.R.A. AYUDA

2/9/07



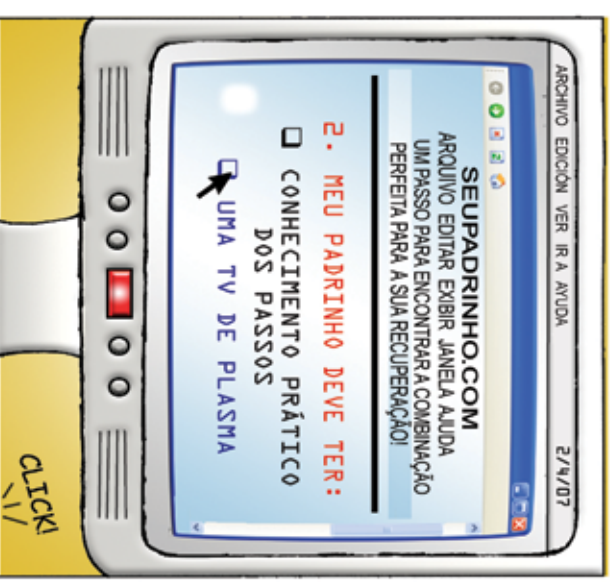
SEUPADRINHO.COM
ARQUIVO EDITAR EXIBIR JANELA AYUDA
UM PASSO PARA ENCONTRAR A COMBINAÇÃO PERFEITA PARA A SUA RECUPERAÇÃO!

2. MEU PADRINHO DEVE TER:

- CONHECIMENTO PRÁTICO DOS PASSOS
- UMA TV DE PLASMA

ARCHIVO EDICIÓN VER I.R.A. AYUDA

2/9/07



BASEADO NAS SUAS RESPOSTAS, CONCLUÍMOS QUE: VOCE NÃO TEM NOÇÃO DO QUE É MELHOR PARA A SUA VIDA. SUGERIMOS QUE: MODIFIQUE A SUA POSTURA E PROCURE UMA REUNIÃO IMEDIATAMENTE!

AGRADECEMOS PELA SUA VISITA AO SITE SEUPADRINHO.COM

